

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	8
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	21
Balanço Patrimonial Passivo	22
Demonstração do Resultado	23
Demonstração do Resultado Abrangente	25
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	26

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	52
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	111
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	112

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	116
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	125

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

127

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.776.801
Preferenciais	2.776.800
Total	5.553.601
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.575
Preferenciais	17.142
Total	21.717

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2016	Ordinária		0,76770
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2016	Preferencial		0,84447
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	15/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	15/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	15/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	15/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	17/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	17/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	15/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	15/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	17/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	17/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	22/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2016	Ordinária		0,17252
Reunião do Conselho de Administração	22/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2016	Preferencial		0,18977
Reunião do Conselho de Administração	16/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2016	Ordinária		0,01724

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	15/07/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	15/07/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	17/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	03/10/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	17/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	03/10/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	16/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	16/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2017	Ordinária		0,57112
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2017	Preferencial		0,62823
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2016	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2016	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2017	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2017	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2017	Ordinária		0,25672
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2017	Preferencial		0,28239

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	1.081.616.451	947.122.904	978.703.169
1.01	Ativo Circulante	523.119.746	484.078.330	601.147.548
1.01.01	Disponibilidades	14.283.454	16.899.827	14.126.024
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	221.412.529	187.944.127	267.845.724
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	169.631.180	130.148.959	214.653.101
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.781.349	57.830.003	53.221.013
1.01.02.05	Provisões para Perdas	0	-34.835	-28.390
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	63.156.422	75.424.381	123.058.123
1.01.03.01	Carteira Própria	23.896.136	16.886.041	20.178.489
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	16.088.021	36.779.746	96.867.711
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.614.387	13.181.624	2.755.196
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	53.844	22.065	0
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	5.620.230	4.015.263	3.256.727
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	1.883.804	4.539.642	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	57.998.881	53.844.021	50.203.216
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	22.015	73.764	84.000
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	57.960.496	53.764.148	50.109.352
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	14.388	5.357	4.981
1.01.04.07	Correspondentes	1.982	752	4.883
1.01.05	Relações Interdependências	156.433	248.477	394.522
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	156.433	248.477	394.522
1.01.06	Operações de Crédito	117.514.883	110.326.747	113.984.038
1.01.06.01	Setor Público	311.129	2.320.680	1.063.399
1.01.06.02	Setor Privado	133.047.172	122.523.622	124.007.478
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	806.649	120.130	41.982
1.01.06.04	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-16.650.067	-14.637.685	-11.128.821
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-151	-483	-1.437
1.01.07.02	Setor Privado	145	713	2.289

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-145	-713	-2.289
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-151	-483	-1.437
1.01.08	Outros Créditos	46.314.003	37.135.643	30.454.342
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.377.161	104.099	38.498
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	17.630.927	14.369.499	11.774.294
1.01.08.03	Rendas a Receber	3.213.963	5.281.602	3.025.085
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	821.436	931.814	491.657
1.01.08.08	Diversos	25.341.796	16.937.619	15.390.219
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.071.280	-488.990	-265.411
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.283.292	2.255.590	1.082.996
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.271.168	1.586.997	1.107.190
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-935.987	-571.003	-331.667
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	948.111	1.239.596	307.473
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	450.362.632	384.788.106	249.649.679
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.746.078	23.165.420	22.596.708
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.746.078	23.165.420	22.596.708
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	240.752.821	179.808.555	73.880.618
1.02.02.01	Carteira Própria	49.104.098	32.743.895	14.741.571
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	179.764.678	143.863.342	55.083.393
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	98.078	88.945	1.643.843
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	0	19.764
1.02.02.05	Moedas de Privatização	5.571	6.001	6.426
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	5.445.238	2.528.345	1.990.500
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	6.335.158	578.027	395.121
1.02.03	Relações Interfinanceiras	778.254	680.860	617.154
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	778.254	680.860	617.154
1.02.05	Operações de Crédito	145.455.442	140.255.367	128.748.287
1.02.05.01	Setor Público	3.000.000	3.000.000	756.820

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.05.02	Setor Privado	145.100.677	137.991.412	129.607.922
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.955.849	7.390.609	4.911.791
1.02.05.04	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-10.601.084	-8.126.654	-6.528.246
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-3	-43	-494
1.02.06.02	Setor Privado	109	322	1.613
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-76	-243	-1.396
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-36	-122	-711
1.02.07	Outros Créditos	37.682.578	40.766.786	23.636.587
1.02.07.03	Rendas a Receber	0	251.977	0
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	478.290	1.067.781	398.032
1.02.07.08	Diversos	37.220.391	39.474.512	23.249.673
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-16.103	-27.484	-11.118
1.02.08	Outros Valores e Bens	947.462	111.161	170.819
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	947.462	111.161	170.819
1.03	Ativo Permanente	108.134.073	78.256.468	127.905.942
1.03.01	Investimentos	99.112.893	70.605.645	120.511.163
1.03.01.02	Participações em Controladas	99.094.670	70.597.294	120.506.649
1.03.01.02.01	No País	96.926.003	68.090.691	118.795.143
1.03.01.02.02	No Exterior	2.168.667	2.506.603	1.711.506
1.03.01.04	Outros Investimentos	68.304	51.920	47.863
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-50.081	-43.569	-43.349
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.578.415	3.125.193	2.705.169
1.03.02.02	Imóveis de Uso	669.618	17.414	43.108
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	8.364.374	7.257.441	6.579.881
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-4.455.577	-4.149.662	-3.917.820
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	26.968	65.027	108.207
1.03.03.01	Bens Arrendados	51.071	122.058	252.814
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-24.103	-57.031	-144.607

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.03.04	Intangível	4.415.797	4.460.603	4.581.403
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	12.317.242	10.223.420	8.815.293
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-7.901.445	-5.762.817	-4.233.890

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	1.081.616.451	947.122.904	978.703.169
2.01	Passivo Circulante	718.065.645	619.039.916	662.024.658
2.01.01	Depósitos	189.449.882	200.192.100	214.307.379
2.01.01.01	Depósitos à Vista	32.548.413	22.538.282	32.939.201
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	97.088.828	91.878.816	92.154.815
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	26.968.249	47.066.280	49.714.309
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	32.844.392	38.708.722	39.499.054
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	342.193.210	286.839.492	333.863.976
2.01.02.01	Carteira Própria	164.678.836	152.636.473	120.644.942
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	167.967.767	128.638.331	211.980.288
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	9.546.607	5.564.688	1.238.746
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	92.432.728	53.138.708	46.647.805
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	88.688.899	48.794.240	43.302.030
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.331.680	3.981.183	3.182.337
2.01.03.06	Certificados de Operações Estruturadas	412.149	363.285	163.438
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.246.655	1.267.083	1.070.798
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	9.242	151.460	20.797
2.01.04.04	Correspondentes	1.237.413	1.115.623	1.050.001
2.01.05	Relações Interdependências	5.726.950	5.157.364	4.890.607
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.726.950	5.157.364	4.883.932
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	0	6.675
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	19.217.594	23.075.191	12.157.260
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	19.217.594	23.075.191	12.157.260
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	11.191.120	12.004.314	13.067.674
2.01.07.01	Tesouro Nacional	166.565	133.028	151.096
2.01.07.03	BNDES	3.800.239	3.801.626	4.056.723
2.01.07.05	FINAME	7.224.048	8.060.599	8.847.677
2.01.07.06	Outras Instituições	268	9.061	12.178

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	2.502	1.498.543
2.01.09	Outras Obrigações	56.607.506	37.363.162	34.520.616
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	591.205	480.707	326.245
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	8.759.475	5.617.070	5.385.332
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	4.586.331	3.713.302	3.068.579
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	1.025.543	857.600	511.550
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	675.998	701.629	1.147.816
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.381	4.152	971
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	11.417.346	495.275	2.884.804
2.01.09.13	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.075.991	13.704.940	2.123.189
2.01.09.15	Diversas	17.473.236	11.788.487	19.072.130
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	262.981.893	239.062.288	235.143.226
2.02.01	Depósitos	72.799.021	42.984.125	91.549.846
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	1.219.795	823.735	46.742.323
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	71.579.226	42.160.390	44.807.523
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	28.357.746	26.972.408	29.539.829
2.02.02.01	Carteira Própria	28.357.746	26.972.408	29.539.829
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	74.426.327	70.097.185	45.000.786
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	71.881.204	64.435.698	39.306.698
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.512.104	5.512.429	5.597.480
2.02.03.06	Certificados de Operações Estruturadas	33.019	149.058	96.608
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	2.349.300	6.930.766	1.992.847
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	2.349.300	6.930.766	1.992.847
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	24.797.430	26.118.444	29.082.393
2.02.07.03	BNDES	10.914.430	8.607.769	8.216.720
2.02.07.05	FINAME	13.883.000	17.510.675	20.857.411
2.02.07.06	Outras Instituições	0	0	8.262
2.02.09	Outras Obrigações	60.252.069	65.959.360	37.977.525

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	3.729.715	3.638.101	3.181.141
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	26.251.948	38.370.136	32.959.551
2.02.09.12	Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	14.959.571	11.444.939	0
2.02.09.13	Instrumentos Financeiros Derivativos	174.543	50.836	1.160.372
2.02.09.15	Diversas	15.136.292	12.455.348	676.461
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	126.500	114.056	27.035
2.05	Patrimônio Líquido	100.442.413	88.906.644	81.508.250
2.05.01	Capital Social Realizado	51.100.000	43.100.000	38.100.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	50.461.644	45.521.283	37.622.363
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	638.356	578.717	477.637
2.05.01.03	Capital a Realizar	0	-3.000.000	0
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	11.441	11.441
2.05.04	Reservas de Lucro	50.008.088	49.909.758	43.888.120
2.05.04.01	Legal	6.807.128	6.052.949	5.193.467
2.05.04.02	Estatutária	43.641.474	44.287.857	38.992.668
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-440.514	-431.048	-298.015
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-440.514	-431.048	-298.015
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-677.116	-4.114.555	-491.311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	137.790.083	110.968.415	94.339.700
3.01.01	Operações de Crédito	58.625.693	52.664.389	44.099.316
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	49.890	100.309	738.051
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	61.220.923	56.378.759	45.489.043
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	15.806.590	-7.591.762	-1.510.187
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	-3.135.383	5.330.507	1.293.744
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	5.466.722	4.493.821	4.248.402
3.01.08	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-244.352	-407.608	-18.669
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-94.348.474	-121.667.285	-84.845.758
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-85.404.860	-76.656.051	-64.449.629
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	9.034.160	-28.520.091	-8.663.963
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-47.644	-95.447	-730.521
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-17.930.130	-16.395.696	-11.001.645
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	43.441.609	-10.698.870	9.493.942
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-21.905.581	14.193.300	2.622.668
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	13.723.792	12.198.868	10.704.071
3.04.02	Despesas de Pessoal	-14.100.151	-11.797.822	-11.321.243
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-14.518.644	-12.885.149	-11.848.544
3.04.04	Despesas Tributárias	-3.827.074	-2.254.707	-1.881.680
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.908.360	1.381.812	1.326.319
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.948.749	-4.779.522	-3.896.939
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.856.885	32.329.820	19.540.684
3.05	Resultado Operacional	21.536.028	3.494.430	12.116.610
3.06	Resultado Não Operacional	-838.262	-429.689	-264.258
3.06.01	Receitas	278.972	163.570	102.789
3.06.02	Despesas	-1.117.234	-593.259	-367.047
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	20.697.766	3.064.741	11.852.352
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-5.614.188	14.124.894	3.236.466

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	15.083.578	17.189.635	15.088.818
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,72666	3,41778	3,59652

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	15.083.578	17.189.635	15.088.818
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.437.439	-3.623.244	563.132
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.437.439	-3.623.244	563.132
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.521.017	13.566.391	15.651.950

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.113.989	-113.230.736	81.684.844
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.638.334	-5.718.477	-282.456
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17.930.130	16.395.696	11.001.645
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.327.176	2.630.709	2.407.302
6.01.01.03	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	5.622.554	-2.946.761	-692.705
6.01.01.04	Baixas por Impairment	1.612.838	267.609	85.608
6.01.01.05	Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.704.747	2.106.275	2.270.601
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-3.856.885	-32.329.820	-19.540.684
6.01.01.08	(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-38.817	0	-4.016
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	20.940	35.258	36.442
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	284.347	162.572	110.184
6.01.01.11	Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	-5.968.696	7.959.985	4.043.167
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.777.888	-110.577.000	70.114.948
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.465.796	18.688.290	11.176.596
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.982.404	-42.806.373	5.818.715
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	15.549.643	559.371	-480.726
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	6.642.894	-24.492.952	-30.379.664
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.422.639	-10.998.905	-3.957.862
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-4.196.348	-3.654.796	4.850.635
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Depósitos	-39.016.633	-62.681.000	-23.923.447
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	52.768.825	-49.591.905	74.552.618
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	6.609.285	31.587.302	27.980.149
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-15.346.998	10.332.500	3.150.955
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	-58.063	22.531.116	1.991.415
6.01.02.15	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	12.444	87.021	6.288
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.058.000	-136.669	-670.724
6.01.03	Outros	20.697.767	3.064.741	11.852.352
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.697.767	3.064.741	11.852.352

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.946.877	42.962.088	9.224.584
6.02.01	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	-179.230	2.218	-9.141
6.02.02	Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	80.843.205	18.412.875	23.833.827
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	310.003	297.235	200.475
6.02.05	Alienação de Investimentos	452.246	37.574.564	1.522
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	407.341	282.607	961.720
6.02.07	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-102.808.583	-22.751.480	-30.588.286
6.02.10	Aquisição de Investimentos	-15.423.381	-206.577	-243.278
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso	-1.545.135	-1.510.352	-1.078.060
6.02.12	Aquisição no Intangível	-1.364.209	-1.928.088	-786.361
6.02.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.360.866	12.789.086	16.932.166
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.707.894	9.457.540	-4.024.931
6.03.01	Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	862.608	14.465.995	-74.359
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-5.561.036	-4.875.422	-3.921.650
6.03.05	Aquisições de Ações Próprias	-9.466	-133.033	-28.922
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.622.554	2.946.761	692.705
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	33.836.664	-57.864.347	87.577.202
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146.858.061	204.722.408	117.145.206
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	180.694.725	146.858.061	204.722.408

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	43.100.000	11.441	0	49.909.758	0	-4.114.555	88.906.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	43.100.000	11.441	0	49.909.758	0	-4.114.555	88.906.644
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.083.578	0	15.083.578
5.05	Destinações	0	0	0	8.107.796	-15.083.578	0	-6.975.782
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-6.975.782	0	-6.975.782
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	8.107.796	-8.107.796	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	8.107.796	-8.107.796	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.437.439	3.437.439
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	3.437.439	3.437.439
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.08.01	Aumento do Capital Social com Reservas	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-9.466	0	0	-9.466
5.13	Saldo Final	51.100.000	11.441	0	50.008.088	0	-677.116	100.442.413

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	38.100.000	11.441	0	43.888.120	0	-491.311	81.508.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	38.100.000	11.441	0	43.888.120	0	-491.311	81.508.250
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	17.189.635	0	17.189.635
5.05	Destinações	0	0	0	11.154.671	-17.189.635	0	-6.034.964
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-912.000	0	-912.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.122.964	0	-5.122.964
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	11.154.671	-11.154.671	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	11.154.671	-11.154.671	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.623.244	-3.623.244
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.623.244	-3.623.244
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	5.000.000	0	0	-5.000.000	0	0	0
5.08.01	Aumento do Capital Social com Reservas	5.000.000	0	0	-5.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-133.033	0	0	-133.033
5.13	Saldo Final	43.100.000	11.441	0	49.909.758	0	-4.114.555	88.906.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	38.100.000	11.441	0	33.882.804	0	-1.054.443	70.939.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	38.100.000	11.441	0	33.882.804	0	-1.054.443	70.939.802
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.088.818	0	15.088.818
5.05	Destinações	0	0	0	10.034.238	-15.088.818	0	-5.054.580
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-1.459.572	0	-1.459.572
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.595.008	0	-3.595.008
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	10.034.238	-10.034.238	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	10.034.238	-10.034.238	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	563.132	563.132
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	563.132	563.132
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-28.922	0	0	-28.922
5.13	Saldo Final	38.100.000	11.441	0	43.888.120	0	-491.311	81.508.250

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	126.511.640	103.007.532	91.267.811
7.01.01	Intermediação Financeira	137.790.083	110.968.415	94.339.700
7.01.02	Prestação de Serviços	13.723.792	12.198.868	10.704.071
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-17.930.130	-16.395.696	-11.001.645
7.01.04	Outras	-7.072.105	-3.764.055	-2.774.315
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-76.418.344	-105.271.589	-73.844.113
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.895.178	-8.437.001	-7.775.127
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-552.356	-522.355	-435.539
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.232.487	-1.952.740	-1.795.256
7.03.04	Outros	-7.110.335	-5.961.906	-5.544.332
7.03.04.01	Comunicação	-1.056.157	-934.419	-893.414
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-814.234	-649.380	-596.862
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-831.136	-701.373	-566.229
7.03.04.04	Transporte	-646.948	-563.445	-659.801
7.03.04.05	Processamento de Dados	-1.176.049	-892.537	-811.707
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-1.015.693	-907.221	-896.714
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-719.738	-601.168	-552.532
7.03.04.10	Viagens	-81.415	-63.230	-48.553
7.03.04.11	Outras	-768.965	-649.133	-518.520
7.04	Valor Adicionado Bruto	40.198.118	-10.701.058	9.648.571
7.05	Retenções	-3.327.176	-2.630.709	-2.407.302
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.327.176	-2.630.709	-2.407.302
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.870.942	-13.331.767	7.241.269
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.856.885	32.329.820	19.540.684
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.856.885	32.329.820	19.540.684
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.727.827	18.998.053	26.781.953
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	40.727.827	18.998.053	26.781.953
7.09.01	Pessoal	12.368.755	10.229.284	9.835.522

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.09.01.01	Remuneração Direta	6.821.920	5.335.782	4.965.794
7.09.01.02	Benefícios	3.035.761	2.503.657	2.264.870
7.09.01.03	F.G.T.S.	681.884	517.608	495.471
7.09.01.04	Outros	1.829.190	1.872.237	2.109.387
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.172.658	-10.301.649	130.935
7.09.02.01	Federais	10.621.501	-10.789.279	-291.927
7.09.02.02	Estaduais	2.855	4.232	2.258
7.09.02.03	Municipais	548.302	483.398	420.604
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.102.836	1.880.783	1.726.678
7.09.03.01	Aluguéis	1.469.156	1.292.990	1.206.980
7.09.03.02	Outras	633.680	587.793	519.698
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	633.680	587.793	519.698
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.083.578	17.189.635	15.088.818
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.975.782	6.034.964	5.054.580
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.107.796	11.154.671	10.034.238

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	0	0	930.451.016
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	65.430.300
1.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	0	0	65.430.300
1.02	Aplicações Financeiras	0	0	224.531.076
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	199.460.045
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	0	78.498.311
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	120.961.734
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	25.071.031
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	0	25.071.031
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	0	401.038.623
1.03.01	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	0	0	72.974.619
1.03.02	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes, Líquido de Provisão para Perdas	0	0	328.064.004
1.04	Tributos Diferidos	0	0	28.388.183
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	28.388.183
1.05	Outros Ativos	0	0	194.848.621
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	0	1.006.461
1.05.03	Outros	0	0	193.842.160
1.05.03.01	Ativos Cedidos em Garantia	0	0	152.612.689
1.05.03.02	Impostos a Compensar	0	0	6.130.191
1.05.03.03	Outros Ativos	0	0	35.099.280
1.06	Investimentos	0	0	3.983.780
1.06.01	Participações em Coligadas	0	0	3.983.780
1.07	Imobilizado	0	0	4.700.518
1.07.03	Ativos Tangíveis	0	0	4.700.518
1.08	Intangível	0	0	7.529.915
1.08.01	Intangíveis	0	0	7.529.915

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	0	0	930.451.016
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	0	3.315.573
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	0	757.383.017
2.03.01	Recursos de Instituições Financeiras	0	0	279.940.227
2.03.02	Recursos de Emissão de Títulos	0	0	85.030.399
2.03.03	Dívidas Subordinadas	0	0	35.821.666
2.03.04	Recursos de Clientes	0	0	210.031.505
2.03.05	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	0	146.559.220
2.04	Provisões	0	0	13.864.401
2.04.01	Outras Provisões	0	0	13.864.401
2.05	Passivos Fiscais	0	0	4.410.511
2.05.01	Impostos Correntes	0	0	3.602.333
2.05.02	Impostos Diferidos	0	0	808.178
2.06	Outros Passivos	0	0	69.185.709
2.06.01	Outros Passivos	0	0	69.185.709
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	0	82.291.805
2.08.01	Capital Social Realizado	0	0	38.100.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	0	-191.546
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	0	-298.015
2.08.02.06	Reservas de Capital	0	0	35.973
2.08.02.07	Capital Integralizado Adicional	0	0	70.496
2.08.04	Reservas de Lucros	0	0	43.765.349
2.08.04.01	Reserva Legal	0	0	5.193.467
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	0	38.571.882
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	1.153.439
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-659.501
2.08.08.01	Lucro / (Prejuízo) Abrangente Acumulado	0	0	-659.501
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	124.064

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	0	99.723.519
3.01.01	Receita de Juros e Similares	0	0	103.893.096
3.01.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros para Negociação	0	0	-1.933.003
3.01.03	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	-991.894
3.01.04	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Operações de Câmbio	0	0	-1.244.680
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	0	-53.847.329
3.02.03	Despesa de Intermediação Financeira	0	0	-53.847.329
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	0	45.876.190
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	0	-26.545.399
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	0	16.739.256
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	0	-13.667.639
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	0	-12.971.521
3.04.04	Despesas Tributárias	0	0	-3.926.682
3.04.04.01	Despesas Tributárias	0	0	-3.926.682
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.411.845
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	0	0	5.411.845
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	0	-19.520.474
3.04.06.01	Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Adiantamentos	0	0	-10.291.386
3.04.06.02	Depreciação e Amortização	0	0	-2.932.687
3.04.06.03	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	0	0	-6.296.401
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	1.389.816
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	0	19.330.791
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-3.914.313
3.06.01	Corrente	0	0	-6.959.862
3.06.02	Diferido	0	0	3.045.549
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	0	15.416.478
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	0	15.416.478
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	15.314.943

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	101.535
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0	3,48
3.99.01.02	PN	0	0	3,82

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	0	15.416.478
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	443.386
4.02.01	Ganhos / (Perdas) Não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	2.018.046
4.02.02	Ganhos / (Perdas) Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	-1.287.674
4.02.03	Efeito dos Impostos	0	0	-289.194
4.02.04	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	0	0	3.681
4.02.05	Efeito dos Impostos	0	0	-1.473
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	0	15.859.864
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	15.758.329
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	101.535

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	0	81.417.349
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	0	58.624.347
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação sobre o Lucro	0	0	19.330.791
6.01.01.02	Perda por Redução ao Valor Recuperável Reconhecido Decorrente de Perda de Crédito	0	0	10.291.386
6.01.01.03	Variação de Provisões Técnicas de Seguros e Planos de Previdência	0	0	24.008.174
6.01.01.04	(Ganhos) / Perdas Realizados Líquidos nos Títulos Disponíveis para Venda	0	0	-222.876
6.01.01.05	Depreciação	0	0	1.056.389
6.01.01.06	Amortização de Ativos Intangíveis	0	0	1.876.298
6.01.01.07	Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	0	1.300.378
6.01.01.08	Resultado de Participação em Coligadas	0	0	-1.389.816
6.01.01.09	Perdas na Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	0	310.141
6.01.01.10	Perdas na Alienação do Imobilizado de Uso, Líquido	0	0	35.706
6.01.01.11	(Ganhos) / Perdas na Venda de Investimentos em Coligadas	0	0	16.254
6.01.01.12	Despesas com Outras Provisões	0	0	2.324.505
6.01.01.13	Custo de Aquisição Diferidos (Seguros)	0	0	-312.983
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	0	22.793.002
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	0	4.456.083
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	0	0	19.562.317
6.01.02.03	(Aumento) / Redução em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	0	0	-88.722.859
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros para Negociação	0	0	14.689.614
6.01.02.05	(Aumento) / Redução em Outros Ativos	0	0	-15.473.866
6.01.02.06	Aumento Líquido em Recursos de Instituições Financeiras	0	0	56.473.841
6.01.02.07	Aumento Líquido em Recursos de Clientes	0	0	6.883.751
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	0	0	1.489.191
6.01.02.09	Redução em Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	0	-7.777.977
6.01.02.10	Redução em Outras Provisões	0	0	-2.187.792
6.01.02.11	Aumento em Outros Passivos	0	0	18.571.777
6.01.02.12	Juros Recebidos	0	0	54.777.470

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01.02.13	Juros Pagos	0	0	-32.704.290
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	0	-6.446.222
6.01.02.15	Outras Variações de Impostos	0	0	-798.036
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	-3.443.356
6.02.01	Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa Pagos	0	0	46.068
6.02.02	Aquisições de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	-48.896.316
6.02.03	Baixas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	37.713.211
6.02.04	Aquisições de Investimentos Mantidos até o Vencimento	0	0	-641.845
6.02.06	Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	0	663.789
6.02.07	Aquisição de Investimentos em Coligadas	0	0	-6.000
6.02.09	Dividendos Recebidos de Investimentos em Coligadas	0	0	804.883
6.02.10	Aquisição de Imobilizado de Uso	0	0	-1.559.585
6.02.11	Alienação de Imobilizado de Uso	0	0	263.457
6.02.12	Aquisição de Ativos Intangíveis	0	0	-1.270.280
6.02.13	Dividendos Recebidos	0	0	295.780
6.02.14	Juros Recebidos	0	0	9.143.482
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0	8.999.501
6.03.01	Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	0	0	53.526.003
6.03.02	Pagamento de Recursos de Emissão de Títulos	0	0	-32.577.909
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	0	0	-2.706.203
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	0	0	-28.922
6.03.06	Aumento / (Redução) da Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	-192.292
6.03.07	Juros Pagos	0	0	-4.704.334
6.03.08	Juros Pagos sobre o Capital Próprio e Dividendos	0	0	-3.925.450
6.03.11	Transação de Capital	0	0	-391.392
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	0	86.973.494
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	0	117.697.987
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	0	204.671.481

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	38.100.000	-162.624	34.122.503	927.314	-1.102.887	71.884.306	218.620	72.102.926
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	38.100.000	-162.624	34.122.503	927.314	-1.102.887	71.884.306	218.620	72.102.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-28.922	-391.392	-5.054.580	0	-5.474.894	-196.091	-5.670.985
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-28.922	0	0	0	-28.922	0	-28.922
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.054.580	0	-5.054.580	-3.799	-5.058.379
5.04.08	Transação de Capital	0	0	-391.392	0	0	-391.392	0	-391.392
5.04.09	Redução de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-192.292	-192.292
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.314.943	443.386	15.758.329	101.535	15.859.864
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.314.943	0	15.314.943	101.535	15.416.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	443.386	443.386	0	443.386
5.05.02.06	Ativos Financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	441.178	441.178	0	441.178
5.05.02.07	Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	0	0	0	0	2.208	2.208	0	2.208
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.034.238	-10.034.238	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.034.238	-10.034.238	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.100.000	-191.546	43.765.349	1.153.439	-659.501	82.167.741	124.064	82.291.805

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	0	0	105.286.833
7.01.01	Intermediação Financeira	0	0	99.723.519
7.01.02	Prestação de Serviços	0	0	16.739.256
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	0	-10.291.386
7.01.04	Outras	0	0	-884.556
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	0	-53.847.329
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	0	-12.132.678
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	0	-563.040
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	0	-3.906.581
7.03.04	Outros	0	0	-7.663.057
7.03.04.01	Comunicação	0	0	-1.383.228
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	0	0	-772.099
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	0	0	-826.462
7.03.04.04	Transporte	0	0	-756.472
7.03.04.05	Processamento de Dados	0	0	-1.087.503
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	0	0	-628.363
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	0	0	-556.705
7.03.04.08	Viagens	0	0	-147.566
7.03.04.09	Outras	0	0	-1.504.659
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	0	39.306.826
7.05	Retenções	0	0	-2.932.687
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	-2.932.687
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	0	36.374.139
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	0	1.389.816
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.389.816
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	0	37.763.955
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	0	37.763.955
7.09.01	Pessoal	0	0	11.900.653

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	0	6.051.522
7.09.01.02	Benefícios	0	0	2.787.651
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	0	577.076
7.09.01.04	Outros	0	0	2.484.404
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	9.607.981
7.09.02.01	Federais	0	0	8.998.260
7.09.02.02	Estaduais	0	0	23.733
7.09.02.03	Municipais	0	0	585.988
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	0	838.843
7.09.03.01	Aluguéis	0	0	838.843
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	0	15.416.478
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	5.058.379
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	0	10.256.564
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	101.535

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração - Anual 2016

Banco Bradesco S.A.

Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,

2016 foi um ano de grandes acontecimentos. A conclusão da operação de aquisição do HSBC Bank Brasil S. A. – Banco Múltiplo, a maior de nossa história, permitiu ampliar a base de correntistas e expandir atividades em praças estratégicas como Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Em um curto espaço de tempo, tivemos a integração das plataformas, o envolvimento da força de trabalho e a substituição de toda a marca em total sintonia com os objetivos traçados.

O patrocínio das Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016, no Rio de Janeiro, foi mais uma demonstração de confiança na capacidade de realização do País. Os Jogos deram à marca Bradesco exposição global e tornaram visível o compromisso da Organização com atitudes construtivas que motivam e emocionam as pessoas, maior patrimônio de uma nação.

Diante dos desafios impostos pelo atual cenário econômico, reagimos com investimentos crescentes e persistentes incentivos aos negócios. O planejamento orçamentário e estratégico foi cumprido com êxito, melhoramos processos visando maior eficiência e inovamos em todas as frentes de atuação, apoiado por uma Rede de Atendimento presente em todo o território nacional. Contamos com funcionários comprometidos e determinados a fazer sempre mais e melhor, em linha com as demandas da atualidade.

Comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, celebramos os 60 anos da Fundação Bradesco, principal ação social da Organização. Com 40 escolas, localizadas prioritariamente em regiões carentes, voltadas para o ensino de crianças e jovens, a Fundação tornou-se referência de educação no País e ilumina os caminhos da inclusão social, proporcionando o bem comum.

O bom desempenho do Bradesco no exercício está expresso na realidade dos números. O Lucro Líquido foi de R\$ 15,084 bilhões, sendo reservado aos acionistas, na forma de Juros sobre o Capital Próprio, o montante de R\$ 6,976 bilhões, correspondendo a 48,7% (líquido de IR Fonte 41,4%) do resultado ajustado. Nesse resultado, a participação do Grupo Bradesco Seguros foi expressiva com 36,8%. Os Ativos Totais somaram R\$ 1,180 trilhão, com crescimento de 15,8% em relação ao ano anterior, o Patrimônio totalizou R\$ 100,442 bilhões e o Índice de Eficiência Operacional atingiu 39,5%. A grandeza dos números demonstra a solidez e renova a visão de futuro da Organização, que adota as práticas mais eficientes de sustentabilidade corporativa, fortalecendo suas perspectivas de longo prazo.

O Brasil tem credenciais para avançar e retomar o crescimento. Confiantes de que, em 2017, escreveremos mais um capítulo de conquistas em nossa história, reafirmamos a disposição em suplantarmos os obstáculos com investimentos e atitudes construtivas, oferecendo os melhores produtos e serviços aos nossos clientes, acionistas e investidores.

Desejamos registrar agradecimentos a todos, pelo apoio, preferência e, principalmente, confiança que depositam no Bradesco. Pelo empenho, dedicação e total comprometimento, agradecemos, também, os nossos funcionários e demais colaboradores, determinantes para superação e resultados obtidos.

Cidade de Deus, 1º de fevereiro de 2017

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A partir de julho de 2016, com a conclusão da operação de aquisição do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, o Bradesco passou a consolidar em suas Demonstrações Contábeis os resultados do HSBC Brasil.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos importantes no exercício, registra-se a conclusão, em julho, da operação de aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S. A. – Banco Múltiplo e do HSBC Serviços e Participações Ltda., com a devida aprovação das autoridades competentes. A aprovação, em Assembleia Geral, da cisão do HSBC Brasil, possibilitou a integração de pessoas e de plataformas operacionais e tecnológicas, resultando na substituição da marca na sua rede de atendimento e propiciando maior sinergia de suas operações. Assim, desde 8 de outubro, os clientes HSBC Brasil passaram a ter acesso às suas contas e demais serviços como clientes Bradesco. Essa aquisição é a maior já realizada pelo Banco, o que concretiza sua posição no cenário financeiro nacional.

Os Jogos Rio 2016 consolidaram um ciclo de construção de um legado baseado no poder de transformação pelo esporte. O Bradesco acreditou desde o início e tornou-se o primeiro patrocinador oficial dos Jogos, nas categorias Banco e Seguros. Reforçando esse comprometimento, também foi patrocinador do Revezamento da Tocha Olímpica e da Tocha Paralímpica, que levou a emoção e o espírito olímpico em vários rincões do Brasil, imantando o clima global do evento. Os resultados foram percebidos em muitas frentes, sempre alavancando a marca, a geração de negócios e o engajamento de funcionários. Pesquisas atestaram o crescimento do índice de atratividade do Bradesco, além de ser uma das marcas mais lembradas entre todos os patrocinadores.

Destaca-se, também, os seguintes acontecimentos no Bradesco:

- **selecionado, novamente, para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade – DJSI**, da Bolsa de Valores de Nova York, na categoria *Dow Jones Sustainability Emerging Markets*. Houve evolução, no desempenho geral, com destaque para os temas “Políticas e Medidas de Prevenção ao Crime”, “Estabilidade Financeira” e “Risco Sistêmico e Inclusão Financeira”;
- **pelo décimo segundo ano consecutivo, foi reconhecido entre as empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE** da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A carteira é reavaliada anualmente, por meio de análise dos aspectos econômico-financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa. Integrar o índice reafirma o compromisso do Bradesco com a adoção de boas práticas empresariais; e
- **a conquista, mais uma vez, do Prêmio ABRASCA – Melhor Relatório Anual**, na categoria “Companhia Aberta Grupo 1”, concedido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas – ABRASCA, que reconhece o compromisso das empresas com a transparência no relacionamento com acionistas, clientes e partes interessadas.

Comentário Econômico

Em 2016, o cenário doméstico foi marcado por grandes ajustes. A inflação iniciou a trajetória de convergência para as metas e o Banco Central conseguiu produzir importante ancoragem das expectativas de inflação para os próximos anos. Ao aprovar importantes medidas, o ajuste fiscal proposto pelo Governo deve ser notado a médio e longo prazo e o equilíbrio fiscal desejado materializado pela estabilização da relação Dívida/PIB. Embora o maior desafio do País continue sendo o fortalecimento econômico, há expectativa de crescimentos trimestrais progressivos ao longo de 2017.

No cenário externo, observa-se a elevação dos juros de mercado nas principais economias, o que contribuiu para diminuição da liquidez global. Porém, as perspectivas de crescimento mundial têm melhorado e impulsionado a alta de preços de *commodities*, o que é favorável para economias emergentes exportadoras desses bens.

1. Resultado no Exercício

Os bons resultados alcançados pelo Bradesco em 2016 e a remuneração aos acionistas confirmam que o planejamento estratégico delineado para o período foi conduzido conforme o esperado. A análise detalhada desses números encontra-se no *site* bradescori.com.br, no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

R\$ 15,084 bilhões foi o Lucro Líquido contábil no exercício, correspondente a R\$ 2,73 por ação e rentabilidade de 15,5% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,4%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ 6,976 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, mensais, intermediários, extraordinários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,33 (R\$ 1,13 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10,0% para cada ação preferencial, e R\$ 1,21 (R\$ 1,03 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros distribuídos representam 48,7% (líquido de IR Fonte 41,4%) do lucro ajustado do exercício.

Impostos e Contribuições

Parcela significativa dos resultados do Bradesco no exercício foi recolhida aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 18,420 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados.

R\$ 13,782 bilhões somaram os tributos retidos e recolhidos de terceiros, equivalentes à intermediação financeira.

Na Organização, originaram-se ou por ela transitaram, no conjunto, recursos no expressivo montante de R\$ 32,202 bilhões.

2. Estratégia Empresarial

O Bradesco, sempre comprometido com os interesses de seus clientes e acionistas e com o crescimento econômico e social do País, desenvolve suas atividades com os mais altos níveis de eficiência, buscando prestar serviços bancários de qualidade, aplicar as melhores práticas de Governança Corporativa e alcançar resultados ainda mais consistentes.

Como visão de futuro, tem por objetivo ampliar posição de destaque que ocupa entre as instituições financeiras privadas. A aquisição do HSBC Bank Brasil S. A. – Banco Múltiplo propiciou significativo crescimento de sua base de clientes e consolida ainda mais a sua presença em todo o território nacional.

Alicerçado em valores éticos, respeito e transparência, o Bradesco enfrenta com determinação os desafios da atualidade, demonstrando força e capacidade de intermediador financeiro, incentivando investimentos, democratizando o crédito, expandindo a oferta de produtos, serviços e soluções e promovendo, prioritariamente, inclusão bancária e mobilidade social, por meio de sua ampla Rede de Atendimento, que inclui Agências, Postos Bancários, Correspondentes Bradesco Expresso, máquinas de autoatendimento e, também, pelos Canais Digitais, como o *Internet Banking*, Bradesco Celular, Fone Fácil e Redes Sociais.

No âmbito financeiro, sob perspectiva de uma política monetária rigorosa, o Banco continuará buscando para 2017 o crescimento da sua carteira de crédito, com ênfase no crédito ao consumo, empréstimos consignados em folha de salário e crédito imobiliário, bem como de sua forte atuação em previdência complementar aberta. Para tanto, seguirá adotando critérios eficazes de segurança, que incluem rigorosa avaliação dos processos de concessão e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio de Programas de Recuperação de Créditos. O foco estratégico na difusão segura e nos resultados dos negócios que conduz, de que são exemplos o banco de investimento, *corporate, private banking* e a gestão de recursos de terceiros, além dos investimentos no mercado de cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, igualmente relevantes, permanecerá ativo na Organização.

No Exterior, o Bradesco mantém presença em praças estratégicas, oferecendo suporte às empresas brasileiras, clientes que residem fora do País, bem como a investidores e empresas estrangeiras que possuem interesses no Brasil. A Bradesco Securities de Nova York, a de Londres e a de Hong Kong são fundamentais para captar recursos e distribuir títulos nesses centros financeiros, assim como o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo e Londres, com serviços de financiamentos a clientes corporativos e de *private banking*.

A busca contínua pelo crescimento, implica investimentos substanciais em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e na área de Recursos Humanos, pilares indispensáveis para o mercado bancário. Foram aplicados R\$ 6,595 bilhões para inovar, atualizar e manter o ambiente de TI, que é destaque no mercado, com as melhores práticas e tecnologias existentes, e realizados investimentos de R\$ 143,614 milhões nos programas de treinamento do quadro de funcionários através da Universidade Corporativa Bradesco - UniBrad, de maneira a garantir motivação, inovação e foco no cliente.

O respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade estão inseridos na cultura empresarial do Bradesco. Três vetores de maior amplitude alicerçam o planejamento estratégico:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- a) crescer organicamente, sem perder de vista as possibilidades de aquisições, associações e parcerias, desde que comprometidas com a qualidade do atendimento, a segurança dos produtos, soluções e serviços e com a efetiva melhoria dos índices de eficiência operacional e financeira;
- b) manter rígidos controles para identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades, bem como definir os níveis aceitáveis em cada operação; e
- c) conduzir os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

3. Capital, Reservas e Dívida Subordinada

No encerramento do exercício, com referência ao Banco Bradesco:

R\$ 51,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 49,342 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 100,442 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 13,0% no ano. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 1,180 trilhão, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,6%. O Valor Patrimonial por ação era de R\$ 18,16.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 7 de outubro de 2016, deliberou-se a absorção de parcela do patrimônio do HSBC Bank Brasil S. A. – Banco Múltiplo, sem qualquer efeito no Patrimônio Líquido do Bradesco, uma vez que o HSBC Brasil era sua subsidiária integral.

O índice de solvabilidade foi de 15,4%, superior, portanto, ao mínimo de 10,5% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o índice de imobilização atingiu 44,8% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

A Dívida Subordinada somava R\$ 52,611 bilhões (no Exterior, R\$ 11,455 bilhões e no Brasil, R\$ 41,156 bilhões) no final do exercício, dos quais R\$ 27,380 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o Patrimônio de Referência, sendo contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

O Bradesco, em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”. Declara, também, que as operações do Banco Bradesco S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

Gerenciamento de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos. Adota uma visão prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições de mercado. A estrutura de gerenciamento de capital é composta por Comitês que assessoram o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

4. Desempenho Operacional

4.1. Captação e Administração de Recursos

Os recursos captados e administrados totalizaram R\$ 1,797 trilhão no final do exercício, 23,6% superior ao do ano anterior. O Banco gerencia, ao todo, 26,802 milhões de clientes correntistas, 62,107 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 97,089 bilhões, representando 18,7% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

R\$ 476,215 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto.

R\$ 756,488 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 37,5%.

R\$ 301,458 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ 223,342 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 25,6%.

R\$ 39,428 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 12,098 bilhões.

4.2. Operações de Crédito

O Bradesco, atento ao cenário desafiador para o mercado de crédito, monitora constantemente suas carteiras de crédito para manter sua política sempre atualizada e condizente com o momento atual da economia, preservando a expansão e diversificação da oferta nos diversos canais de distribuição, que abrangem a Rede de Agências, Correspondentes Bancários e Canais Digitais. Diferenciais que têm contribuído para a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com as diversas cadeias de negócios.

R\$ 514,411 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Avais e Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural, com evolução de 8,6% no período.

R\$ 40,614 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando uma provisão adicional de R\$ 7,490 bilhões, que inclui provisão para garantias prestadas, acima do exigido pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

Crédito ao Consumo

Contribui para o crescimento dos pequenos, médios e grandes negócios, financiando aquisições dos bens produzidos e ofertados pelas diversas cadeias produtivas, por meio de sua carteira diversificada para o Crédito ao Consumo. Entre as Linhas de Crédito para atender a esta demanda, destacam-se o Crédito Pessoal e Financiamentos a Veículos, Bens e Serviços.

R\$ 112,344 bilhões foi o saldo das operações destinadas a crédito ao consumo.

Crédito Consignado

No grupo das modalidades do Crédito ao Consumo, o Crédito Consignado continua sendo uma das carteiras mais representativas no portfólio de crédito pessoa física. No Bradesco, a distribuição do produto é realizada pela Rede de Agências, Bradesco Expresso, Bradesco Promotora e seus Correspondentes parceiros, além dos canais digitais: Máquinas de Autoatendimento e *Internet Banking*.

O público-alvo para a oferta do empréstimo consignado são os aposentados e pensionistas do INSS, servidores públicos e funcionários de empresas que possuem convênio de folha de pagamento com o Bradesco.

R\$ 38,249 bilhões foi o saldo da Carteira no encerramento de 2016, com 9.687.061 contratos ativos.

Crédito Imobiliário

O Bradesco mantém, dado o financiamento à indústria da construção e aquisições dos mutuários finais, um forte compromisso de atender as demandas do setor imobiliário. Está constantemente aprimorando seus canais de origem junto às Incorporadoras, por meio do refinamento nos processos de repasses aos compradores finais e também no mercado secundário, com a consolidação do modelo de atuação junto às diversas Parcerias Imobiliárias que possui.

R\$ 51,802 bilhões foi o saldo da Carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 30,763 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 21,039 bilhões a pessoas jurídicas, e um total de 162.551 unidades financiadas.

No [site banco.bradesco](http://site.banco.bradesco) podem ser consultados os produtos disponíveis, as parcerias firmadas com imobiliárias, dentre outras informações.

Agronegócio

Maior Banco privado em ativos no agronegócio, o Bradesco possui forte presença perante a cadeia produtiva, ofertando soluções para o desenvolvimento da produção, beneficiamento e comercialização dos produtos agrícolas. Mantém acordos com os principais fabricantes de máquinas e equipamentos do País, contribuindo para a expansão dos negócios e o crescimento da produtividade.

R\$ 21,670 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mais informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito podem ser obtidas no [site agronegocio.bradesco](http://site.agronegocio.bradesco).

Operações de Repasse

O Bradesco manteve a sua posição como um dos principais repassadores de recursos do BNDES ao atingir um total de desembolsos de R\$ 7,157 bilhões, equivalente a 16,3% de *Market Share*, mantendo o foco nas liberações para micro, pequenas e médias empresas, que absorveram R\$ 3,181 bilhões ou 13,5% do total desembolsado. Destacamos, ainda, a excelente performance da linha BNDES Exim, voltada ao financiamento de exportações, que atingiu o montante de R\$ 2,703 bilhões, correspondendo a 31,8% de todo o desembolso da modalidade.

R\$ 29,183 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse, com 289.886 contratos.

Política de Crédito

A Política de Crédito tem por finalidade orientar a realização rápida de negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas e de comprovada solvência. Realizadas com rapidez e segurança, essas operações buscam assegurar rentabilidade adequada e liquidez dos ativos aplicados.

Os sistemas especializados de *Credit Scoring* permitem agilizar e amparar o processo decisório com altos padrões de segurança e assertividade no ambiente das Agências. Ao Departamento de Crédito e ao Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz, competem as decisões sobre os créditos que excedem as alçadas das Agências.

Qualidade da Carteira de Crédito

A qualidade da carteira de crédito mostrou uma leve redução em decorrência da forte crise econômica no Brasil, que causou aumento no desemprego e decréscimo na geração de receita das empresas. Porém, ao final de 2016, em comparação ao ano anterior, observou-se a manutenção da qualidade dos créditos dos novos tomadores, sobretudo em virtude do aperfeiçoamento constante dos modelos e políticas de concessão e de acompanhamento, além da opção por modalidades de crédito mais seguras, tais como consignado e habitacional.

4.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

As ações de cobrança e recuperação de créditos são promovidas com o envolvimento de todos os Segmentos, Departamentos Gestores e Jurídico, buscando reduzir o inadimplemento e manter o relacionamento com os clientes. Para tanto, o Bradesco faz uso de modelos estatísticos próprios, atualizados periodicamente e que segmentam os devedores por níveis de risco e de propensão a pagamento, tornando as estratégias de cobrança mais assertivas e com maior eficiência.

A cobrança ocorre de forma sequencial, por meio da Rede de Agências, *Call Centers* e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial, contando inclusive com equipes regionais especializadas em recuperação de créditos que atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos.

R\$ 5,508 bilhões de créditos foram recuperados, 32,9% a mais do que no ano anterior.

5. Área Internacional

No Exterior, a Organização Bradesco disponibiliza ampla linha de produtos e serviços, por meio das unidades do Banco Bradesco em Nova York e Grand Cayman, do Bradesco Securities em Londres, Hong Kong e Nova York, do Banco Bradesco Europa em Luxemburgo e Londres, do Banco Bradesco Argentina em Buenos Aires, da Bradescard no México, além das 30 unidades especializadas no Brasil e da extensa rede de bancos correspondentes.

Esta estrutura possibilita uma posição de liderança entre os bancos privados no mercado de câmbio e no financiamento ao comércio exterior no Brasil, com os destaques abaixo:

R\$ 9,226 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 14,062 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 2,282 bilhões de Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira;

US\$ 29,219 bilhões em Compras de Exportação, com *market share* de 16,6%;

US\$ 18,186 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 14,5%; e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

US\$ 1,887 bilhão em colocações públicas e privadas, de médio e longo prazos, no mercado internacional.

6. Ações Bradesco

Com elevado nível de liquidez, as Ações Bradesco mantiveram presença em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Representavam 9,5% do índice Ibovespa no final de 2016. Também, são negociadas no Exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, é assegurado 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Também, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

R\$ 87,541 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na BM&FBOVESPA, composto por 381,833 milhões de ações ordinárias e 2,981 bilhões de preferenciais.

US\$ 25,688 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange – NYSE*), equivalentes a 921 mil de ações ordinárias e 3,396 bilhões de ações preferenciais.

EUR 5,580 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (Latibex – Madrid), equivalentes a 1,064 milhão de ações preferenciais.

7. Segmentação de Mercado

A estratégia de segmentação no Bradesco reúne grupos de clientes de um mesmo perfil, com atendimento diferenciado e crescentes ganhos de produtividade e rapidez. Além de melhorar a qualidade de relacionamento com o cliente e de proporcionar ao Banco maior flexibilidade e competitividade na condução dos negócios, ajusta e dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, com base nas demandas de cada cliente.

7.1. Bradesco Corporate

Oferece atendimento especializado a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 250 milhões. O princípio de relacionamento de longo prazo é um importante diferencial, pois gera as melhores soluções para os clientes e os melhores resultados para a Organização, por meio de unidades de negócios nas principais cidades brasileiras.

R\$ 524,383 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 2.375 grupos econômicos.

7.2. Bradesco Empresas

Gerencia, com elevado grau de especialização, o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo operações estruturadas e amplo portfólio de produtos e serviços.

R\$ 102,694 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de empresas em todos os setores da economia.

7.3. Bradesco Private Banking

O *Private Bank* é estruturado para atender pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, que possuam disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 5 milhões. Oferece aos clientes uma exclusiva linha de produtos e serviços dentro do conceito *Tailor-Made* e arquitetura aberta, que compreende assessoria, no Brasil e no Exterior, na alocação de ativos financeiros e não financeiros, bem como em assuntos sucessórios, cambiais e operações estruturadas.

7.4. Bradesco Prime

Com o conceito de relacionamento personalizado entre Banco/Cliente, oferece consultoria financeira, bem como produtos e serviços diferenciados às pessoas físicas, com renda individual mensal comprovada a partir de R\$ 10 mil ou disponibilidade de investimento a partir de R\$ 100 mil. A Rede de Atendimento exclusiva para os clientes do segmento compreendia, no final do exercício, 308 Agências em todo o País e 905 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente projetados para prover conforto e privacidade na realização de negócios.

7.5. Bradesco Varejo

O Segmento Varejo, presente em todo território nacional, busca atender, com qualidade e empenho, todas as classes da população, favorecendo o processo de inclusão financeira e de bancarização dos brasileiros, assim como a mobilidade social. O Bradesco, com vistas a alcançar o maior número de clientes, mantém sua vocação de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

banco de portas abertas, democratizando o acesso aos produtos e serviços bancários. O foco do Bradesco Varejo são as Pessoas Físicas com renda mensal de até R\$ 10 mil e Pessoas Jurídicas com faturamento anual de até R\$ 30 milhões. Para os Clientes Pessoas Físicas, com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 10 mil, denominados Clientes Exclusive, o Segmento proporciona atendimento personalizado, soluções customizadas, espaços exclusivos em Agências e atendimento preferencial nos caixas. Para os Clientes Pessoas Jurídicas, denominados Empresas e Negócios, oferece equipe de Gerentes especializada e soluções financeiras adequadas ao atendimento das necessidades destes clientes. No encerramento do exercício, o segmento atendia mais de 24,2 milhões de correntistas.

7.6. Bradesco Expresso

Ampliando consistentemente a participação no segmento de correspondentes, o Bradesco Expresso, por meio de parcerias com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, propicia aos clientes e comunidades em geral a comodidade de serem atendidos mais próximos da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro de 2016, eram 38.430 estabelecimentos credenciados.

8. Produtos e Serviços

8.1. Cartões Bradesco

Os Clientes Bradesco têm à sua disposição a mais completa linha de cartões de crédito do País, como o Elo, American Express, Visa, MasterCard e diversos *Private Labels*.

O Bradesco conta, também, com uma unidade de negócios de cartões no exterior, a Bradescard México, a qual mantém destacada parceria com a rede de lojas C&A, com as lojas Suburbia do Grupo Walmex, com a rede de lojas LOB e Bodega Aurrera, naquele País.

R\$ 159,173 bilhões foi o volume transacionado dos Cartões de Crédito.

R\$ 6,252 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, com crescimento, principalmente, em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito/Débito e tarifas diversas.

8.2. Soluções de Cash Management

O Bradesco oferece soluções customizadas a Empresas, Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, assim como na arrecadação de taxas e tributos.

De acordo com os respectivos perfis e necessidades, os clientes de nichos específicos de mercado, tais como Franquias, Educação, Condomínios, entre outros, contam com o apoio de equipe qualificada para estruturar soluções que agreguem valor ao seu negócio.

A área de *Global Cash Management* tem como objetivo estruturar soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, por meio de parcerias com 45 bancos internacionais e acesso à rede Swift. Dentre os serviços oferecidos, destacamos a abertura de contas de empresas indicadas pelos bancos parceiros e a elaboração e a estruturação de RFPs (*Request for Proposal*) para a centralização de caixa das empresas.

133,338 milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

320,609 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 83,570 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

994,422 milhões de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

861,886 milhões de operações realizadas pelo sistema Multipag, que engloba os pagamentos dos principais compromissos do contas a pagar da empresa (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).

119,970 milhões de pagamentos a mais de 10,159 milhões de beneficiários do INSS.

85,222 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

O Bradesco disponibiliza, por meio de seu Departamento Bradesco Poder Público e suas plataformas exclusivas de atendimento ao Setor Público, localizadas em todo o território nacional, Gerentes de Negócios capacitados para oferecer produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Entes e Órgãos Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil).

Mensalmente, mais de 10,128 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, o que lhe confere a posição de maior pagador dentre todos os bancos no País.

Com espaço exclusivo para servidores públicos e militares, o [site bradescopoderpublico.com.br](http://site.bradescopoderpublico.com.br) apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria.

8.4. Soluções para o Mercado de Capitais

Com moderna infraestrutura e profissionais especializados, o Bradesco está na vanguarda do mercado de capitais, oferecendo amplo leque de soluções e serviços. Dentre os principais, destacam-se:

Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores

R\$ 1,331 trilhão em ativos custodiados de clientes;

R\$ 1,873 trilhão em patrimônio dos fundos de investimento e carteiras administradas que utilizam os serviços de controladoria; e

27 Programas de DRs (*Depository Receipts*) registrados, com valor de mercado de R\$ 83,437 bilhões.

Administração Fiduciária para Fundos de Terceiros

R\$ 298,292 bilhões em patrimônio líquido dos fundos de investimento de terceiros administrados pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, empresa do grupo Bradesco.

Escrituração de Valores Mobiliários

242 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, abrangendo 4,308 milhões de acionistas;

327 empresas com 441 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 319,731 bilhões;

681 fundos de investimento integram o Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 71,708 bilhões; e

36 Programas de BDRs (*Brazilian Depository Receipts*) registrados, com valor de mercado de R\$ 2,122 bilhões.

Depositário (*Escrow Account - Trustee*)

10.882 contratos, com volume financeiro de R\$ 15,183 bilhões.

9. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, com extensa e moderna estrutura, está presente em todo o território nacional e em algumas localidades do Exterior, oferecendo excelência em serviços em todos os seus segmentos de atuação.

Com 60.610 pontos de atendimento, ao final do exercício, estava assim distribuída:

9.135 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 5.308 do Bradesco, 1 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.821);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- 11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd, em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 797 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
- 38.430 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.013 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
- 63 Postos de Atendimento Losango;
- 186 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco; e
- 10.972 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 96 pontos comuns entre as Redes.

A Rede de Autoatendimento Bradesco compunha-se de 36.119 máquinas, 35.626 delas funcionando, inclusive, nos finais de semana e feriados, estrategicamente distribuídas por todo o País, proporcionando acesso rápido e prático aos diversos produtos e serviços, além das 19.991 máquinas do Banco24Horas. É a partir desse canal que o Bradesco une o físico ao digital, materializando o dinheiro a partir do saque e trazendo aplicações para otimizar, acelerar e evoluir os acessos dos clientes aos serviços bancários. A biometria, por exemplo, faz com que seja possível realizar diversas ações sem a necessidade do cartão físico.

De forma inovadora, o Bradesco oferece gratuitamente diversas soluções de acessibilidade em produtos e serviços bancários, que contribuem para a autonomia e independência de clientes com deficiência auditiva, física, intelectual e visual.

No [site banco.bradesco](http://site.banco.bradesco), os clientes, pessoa física e jurídica, podem fazer consultas e diversas transações bancárias de maneira prática e segura, dispondo de amplo portfólio de serviços e produtos, incluindo *homebroker* moderno e intuitivo. Neste ambiente também é possível entender como funciona a navegação de cada cliente acompanhando seus comportamentos para construir e aprimorar uma experiência de relacionamento ainda mais genuína e fluida com as pessoas.

No universo da Mobilidade, o Bradesco possui o maior e mais completo conjunto de soluções do mercado, inclusive, em parceria com operadoras de telefonia de forma pioneira no mercado financeiro, provendo o acesso gratuito à conta por meio do celular, contribuindo para a inclusão financeira e mobilidade social. Também, para facilitar a experiência do usuário, lança diversas funcionalidades, entre elas o leitor de *pdf*, que, com um toque na tela, passa as informações de boletos recebidos por e-mail para o aplicativo do Banco, tornando prático o pagamento de contas. É onde de fato o Bradesco se faz presente no dia a dia das pessoas, disponibilizando, para todos os clientes, transações bancárias a qualquer hora e lugar.

O Bradesco também está presente nas principais plataformas sociais, buscando, em linguagem de rede, estabelecer e fortalecer o relacionamento com clientes e o público em geral, de maneira ininterrupta, através de conteúdo relevante e parceria com criadores de conteúdos digitais. Por meio das Redes Sociais, aproxima o DNA da marca às pessoas, com conversações que traduzem a missão, os valores e a crença que o Banco tem na brasilidade, na democracia e na capilaridade como pilares da marca.

Disponível dia e noite, o Fone Fácil Bradesco é o banco por telefone, com foco em negócios e realização de operações financeiras. Além do atendimento personalizado, por meio do comando de voz, que já atende mais de um milhão de ligações por dia, é possível realizar, de maneira rápida e eficiente, consultas e serviços bancários eletronicamente.

Em complemento à sua Rede de Atendimento, o Bradesco tem, atualmente, duas grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos Segmentos Exclusive e Prime convidados pelo Banco e os que solicitaram a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento ser prioritariamente digital, disponibilizando atendimento realizado por gerentes altamente qualificados, via chat, SMS, telefone ou vídeo conferência, além de serviços de consultoria financeira, horário estendido das 07h00 às 00h00 e os clientes digitais contam, também, com uma central de atendimento telefônico exclusiva, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Também dispõe da Agência Digital Bradesco Private Bank, em São Paulo, SP, voltada ao público Private, possibilitando aos clientes de todas as regiões do País a centralização do seu relacionamento tanto de seus investimentos quanto da conta banking em um único segmento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**10. Empresas Bradesco****10.1. Seguros, Previdência e Capitalização**

O Grupo Bradesco Seguros, com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, mantém-se na liderança entre os conglomerados que atuam no setor no Brasil.

R\$ 5,551 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 23,0% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 27,269 bilhões era o Patrimônio Líquido.

R\$ 260,295 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 242,063 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 71,419 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 52,261 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco Seguros no exercício.

10.2. BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Atua no mercado de capitais na prestação de serviços de Administração Fiduciária de fundos de investimento.

R\$ 188,584 bilhões, em 31 de dezembro de 2016, distribuídos em 1.613 Fundos de Investimento, totalizando 39.914 investidores.

10.3. Bradesco Leasing – Arrendamento Mercantil

Em atuação conjunta com a Rede de Agências e em parceria com grandes fabricantes dos setores automotivos, aeronaves, embarcações e máquinas e equipamentos, a Bradesco Leasing está entre as líderes do ramo de arrendamento mercantil, com 19,8% do mercado. Esse resultado é fruto da estratégia de diversificação dos negócios nos vários segmentos de mercado.

R\$ 2,783 bilhões era o saldo aplicado em 31 de dezembro de 2016, com 1.543 operações contratadas no ano.

20.094 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, o que caracteriza o elevado nível de pulverização dos negócios.

10.4. Bradesco Administradora de Consórcios

A Bradesco Consórcios administra grupos de clientes correntistas ou não correntistas, aos quais oferece o mais completo portfólio de produtos e serviços. Mantém-se líder nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões, tratores, máquinas e equipamentos, resultado de planejamento adequado e da sinergia com a Rede de Agências do Banco e com a Organização de Vendas do Grupo Segurador.

1.334.286 cotas ativas no fim do exercício, com 484.967 novas cotas comercializadas.

R\$ 63,305 bilhões de faturamento acumulado.

10.5. Banco Bradesco Financiamentos

Atuando como a financeira da Organização Bradesco, a Bradesco Financiamentos oferece linhas de crédito nas modalidades de CDC – Crédito Direto ao Consumidor e Leasing para aquisição de veículos leves, pesados e motos, além dos seguros de automóvel e proteção financeira. Por intermédio da Bradesco Promotora, oferece o crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos – Federal, Estadual e Municipal -, bem como produtos agregados como seguros, cartões, entre outros.

R\$ 870,249 milhões foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 45,741 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 29,406 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- 11.669 parceiros comerciais ativos no País, em extensa Rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de veículos.
- 857 correspondentes atuam no segmento empréstimos consignados, em todos os Estados brasileiros, na captação de clientes.

10.6. Banco Bradesco BBI

O BBI, Banco de Investimentos da Organização, assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

R\$ 193,719 bilhões foi o montante de 146 transações de *investment banking* que assessorou no exercício.

10.7. BRAM - Bradesco Asset Management

A BRAM, maior gestora privada de fundos de investimentos do País, oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços. Tem entre seus maiores clientes os principais segmentos do Bradesco, como Prime, Corporate, Private, Varejo, Bradesco Empresas e o Grupo Bradesco Seguros, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no Exterior, e diversos *Family Offices*.

R\$ 609,667 bilhões sob gestão da BRAM, em 31 de dezembro de 2016, considerando 1.235 Fundos de Investimento e 210 Carteiras Administradas, atingindo 3.006.009 investidores.

10.8. Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Possui significativa participação nos mercados de Renda Variável, Renda Fixa e Futuros, destaca-se dentre as mais atuantes do setor pelo apoio operacional que oferece aos clientes, por meio de seus Espaços Bradesco Corretora distribuídos em diversas cidades do País, Mesas de Operações e por Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e o aplicativo Bradesco *Trading* para *iPhone* e *iPad*.

Oferece, com ampla cobertura de empresas e setores, os serviços de análise de investimento e análise econômica. Também, representa investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

R\$ 171,009 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA, correspondendo a 13.311.220 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano 143.481 investidores.

25,421 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 2,213 trilhões.

339.126 clientes estavam cadastrados, em 31 de dezembro de 2016, na Carteira de Custódia Fungível.

10.9. Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

A Ágora, presente em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, assegura aos investidores acesso a uma completa gama de produtos no mercado de Renda Fixa e Renda Variável, como Ações, Fundos de Investimento, Tesouro Direto, Títulos privados e Debêntures. A Corretora conta com ferramentas de negociação modernas e de alta *performance*: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *AE Broadcast* e *Ágora Mobile*.

10.10. Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc., Bradesco Securities UK Limited e Bradesco Securities Hong Kong Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende o mercado norte-americano, em Nova York, a Bradesco Securities UK Limited, o mercado europeu, em Londres e a Bradesco Securities Hong Kong Limited, o mercado chinês, em Hong Kong, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers*, essas corretoras operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

11. Governança Corporativa

Desde sua fundação, em 1943, as práticas de governança corporativa estão presentes na administração do Banco Bradesco S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desde 1946, suas ações são negociadas em Bolsa de Valores no Brasil, com atuação no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, por meio de ADRs Nível I lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também, negocia DRs no mercado europeu.

Destaca-se, dentre as práticas adotadas, a listagem do Banco, desde 2001, ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA e, desde 2011, a adesão ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca. A ética é outra questão presente no dia a dia do Bradesco desde a sua fundação, quando foi instituído em 1944 o Regulamento Interno do Banco, do qual originou-se, em 2003, o Código de Conduta Ética da Organização Bradesco.

Em relação à sua estrutura de governança, atualmente, a Administração do Banco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. O Conselho é composto por 8 membros, dos quais 7 externos e 1 interno, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida reeleição.

Sete comitês assessoram o Conselho de Administração, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 5 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Nomeação e de Sustentabilidade), enquanto diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva. Na função de Órgão Fiscalizador, há o Conselho Fiscal, permanente desde 2015, atualmente composto por 5 membros efetivos e 4 suplentes.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco declara que, no exercício de 2016, contratou os serviços da KPMG Auditores Independentes, não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram: i) emissão de relatórios de diligência; ii) serviços relacionados à auditoria atuarial do Grupo Segurador; iii) relatório de asseguração; e iv) relatórios sobre procedimentos previamente acordado. O montante das contratações totalizaram, aproximadamente, R\$ 3,2 milhões, que representa cerca de 9% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis de 2016 das Organizações Bradesco. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

No período, divulgamos Comunicados ao Mercado em 31 de maio, 8 de junho, 28 de julho e 20 de setembro, relacionados às Operações “Zelotes” e “Greenfield” e seus desdobramentos. Maiores informações poderão ser obtidas na Nota Explicativa 18, letra “d”, das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

11.1. Auditoria Interna

A Inspeção Geral, área de Auditoria Interna da Organização Bradesco, com subordinação direta ao Conselho de Administração, tem por objetivo avaliar, de forma independente, os processos de Negócios e de Tecnologia da Informação, contribuindo para a mitigação dos riscos, a adequação e eficácia dos controles internos e a conformidade com as Políticas, Normas, Padrões, Procedimentos e Regulamentações Internas e Externas.

Metodologia e Execução dos Trabalhos certificadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do *The Institute of Internal Auditors* (IIA).

11.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No [site bradesco.com.br](http://site.bradesco.com.br) estão disponíveis as Informações Financeiras do Bradesco, que podem ser acessadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e nas Informações Suplementares, e o Relatório Integrado Bradesco, que apresenta as informações institucionais, de negócios e financeiras, além das práticas e iniciativas de sustentabilidade em um único documento.

O Banco, também, disponibiliza para o mercado, física e eletronicamente, uma série de publicações periódicas. Semestralmente, é distribuída a “Revista Bradesco”; Trimestralmente, os informativos “Cliente Sempre em Dia” e “Informativo Trimestral” – impressos elaborados pela área de Relações com Investidores, que apresentam os principais destaques financeiros do período, todos voltados ao público externo –; e, bimestralmente, o *PrimeLine*.

11.3. Relações com Investidores – RI

O compromisso com a transparência, democratização da informação, tempestividade e a busca pelas melhores práticas são fatores fundamentais e, constantemente, reforçados pela área de Relações com Investidores do Bradesco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ao longo do ano, o Banco realizou 4 Encontros APIMEC, sendo que o evento realizado em São Paulo foi transmitido ao vivo pela Internet, com tradução simultânea para o inglês e para a Língua Brasileira de Sinais - Libras, totalizando 1.664 acessos. No conjunto, mais de 689 pessoas participaram dos eventos. Foram realizados, também, 377 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo 4.347 investidores.

Mais informações podem ser acessadas no site de Relações com Investidores – bradescori.com.br.

11.4. Ouvidoria Bradesco

Tendo como premissa garantir a qualidade do atendimento e a satisfação dos clientes e usuários, em 2005, criou-se a Ouvidoria Bradesco, dois anos antes de Banco Central instituir sua obrigatoriedade. Sempre na vanguarda das inovações em benefício do consumidor, em 1985, antes mesmo do Código de Defesa do Consumidor, foi criado o Alô Bradesco, primeiro canal de comunicação do mercado financeiro com o público.

A criação da Ouvidoria ratifica o compromisso com a transparência nas relações com os clientes e usuários, declarando a sua missão de representar o cliente com imparcialidade, transformando a reclamação em uma experiência que fortaleça seu relacionamento com a Organização e impulse melhorias que gerem benefícios mútuos. Atua preventivamente no lançamento de produtos e serviços e utiliza as manifestações dos clientes como oportunidades para fomentar melhorias.

Nesse sentido, sua atuação evidencia o propósito de ser reconhecida como parceira indispensável e proativa nas decisões que afetem os clientes e referência em qualidade e eficiência no tratamento de reclamações.

12. Controle Integrado de Riscos

12.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, a Organização está exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. Portanto, é imprescindível a adoção de um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Risco Regulatório), Reputação, Modelo e Contágio.

12.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada no Bradesco está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção a Atos Ilícitos

No Bradesco, os negócios e relacionamentos são conduzidos com ética, integridade e transparência, que permeiam a cultura organizacional, cujos valores e princípios estão ratificados nos Códigos de Conduta e apoiados pela Alta Administração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A prevenção e o combate a atos ilícitos são exercidos de forma contínua, sendo os riscos mitigados por meio de políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, que buscam detectar tempestivamente eventuais operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis.

Esse sistema de mecanismos de controle é objeto de avaliação e aperfeiçoamento constantes em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado, no Brasil e nos países onde a Organização possui unidades de negócios. Nesse sentido, destacam-se as ações de treinamentos sobre conduta ética e prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento ao terrorismo, à corrupção e ao suborno, além do desenvolvimento e revisão de procedimentos e o reforço de controles relacionados a agentes públicos e pessoas expostas politicamente.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas e do conhecimento de especialistas, que têm como finalidade apoiar e facilitar a estruturação de assuntos, propiciar padronização e agilidade às decisões e gerir riscos e capital.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos internos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em parâmetros incorretos ou obsoletos, calibração inadequada dos modelos, falhas na etapa de desenvolvimento ou uso inapropriado, há o processo de validação independente que avalia de maneira criteriosa esses aspectos, desafiando a metodologia, as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso dos modelos, bem como a robustez do ambiente em que estão implantados, reportando seus resultados aos gestores, auditoria interna e aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* – CCIC e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC.

Segurança da Informação

Na Organização, a Segurança da Informação é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade.

Os Órgãos de Administração da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, por meio da Comissão de Segurança da Informação e do Comitê Executivo de Segurança Corporativa.

Sistema de Gestão Integrada

O Bradesco adota um dos mais modernos conceitos de integração de processos organizacionais: o Sistema de Gestão Integrada – ERP. O sistema proporciona a padronização dos processos, maior agilidade na tomada de decisões, segurança nas operações, minimização de custos operacionais e aumento de produtividade.

Foram contemplados os processos relativos a Recursos Humanos, Treinamento, Compras de Materiais e Serviços, Contas a Pagar, Recebimento Físico e Fiscal, Ativo Fixo, Contabilidade Bancária, Controle de Disponibilidade, Gestão de Obras, Manutenção, Imóveis, Auditoria e Comissionamento sobre Empréstimos. A capacitação contínua dos usuários da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*.

12.3. Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

Os fatores de riscos da companhia e da indústria em que atua e as políticas contábeis críticas do Bradesco podem ser encontrados no Formulário 20-F, que apresenta uma série de informações qualitativas e quantitativas do Banco, dentre elas as demonstrações contábeis anuais consolidadas e auditadas, de acordo com os padrões financeiros internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

O Formulário 20-F é arquivado anualmente na SEC (*U.S. Securities and Exchange Commission*) e pode ser acessado nas versões em português e em inglês no site bradescori.com.br (Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC).

13. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2016, com base na cotação de suas ações em bolsa, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 160,813 bilhões, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido contábil, que era de R\$ 100,442 bilhões. Trata-se de uma diferença sem dúvida induzida pela magnitude dos intangíveis, os quais, embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Por meio de metas realistas, todo o planejamento estratégico desenvolvido na Organização se apoia em fatores de variada natureza, indissociáveis da Sustentabilidade, tais como: (I) o valor da Marca Bradesco; (II) as melhores práticas de governança e a cultura corporativa; (III) a escala alcançada em seus negócios; (IV) o elevado número de canais de relacionamento existentes com os diferentes públicos; (V) uma política de Tecnologia da Informação inovadora; (VI) ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade da Rede de Atendimento, presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior; (VII) uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; (VIII) uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os funcionários e, consequentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz, substancialmente, o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo.

13.1. Marca Bradesco

No que tange à Marca, o Bradesco obteve significativos reconhecimentos:

- **Bradesco é a marca mais valiosa do Brasil nos últimos 10 anos**, segundo ranking promovido pela revista IstoÉ Dinheiro em parceria com a *Kantar Vermeer*, consultoria ligada ao grupo britânico *WPP*; e
- **Banco figura no ranking das 25 Marcas Brasileiras Mais Valiosas de 2016**, em estudo desenvolvido pela *Interbrand*, consultoria especializada em marcas.

13.2. Recursos Humanos

Pessoas são um ativo fundamental no processo de geração de valor da Organização Bradesco que, ao final do exercício, contava com 108.793 funcionários, dos quais 94.941 no Banco Bradesco e 13.852 nas Empresas Ligadas.

Pautada por uma sólida cultura interna, caracterizada pelo respeito e transparência em todas as relações, a Gestão de Recursos Humanos da Organização assegura igualdade de condições para o desenvolvimento pleno de seus profissionais.

Nesse sentido, destaca-se a UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, criada, em 2013, como parte de uma estratégia maior de evidenciar as competências individuais, estimulando o autodesenvolvimento e oferecendo trilhas e soluções de aprendizagem que favorecem o planejamento e a educação continuada.

Além disso, a UniBrad empreende constante aprimoramento nas práticas, meios e recursos educacionais, acompanhando as inovações tecnológicas e o acesso às mídias digitais, estimulando a construção colaborativa do conhecimento.

Na Organização, também merece atenção especial a comunicação interna, que edita a revista "Interação" e o informativo diário "Sempre em Dia", disponíveis eletronicamente na *IntraNet*. Por meio de comunicados e normativos, os funcionários recebem informações sobre as políticas, diretrizes e procedimentos operacionais que devem ser adotados. A Organização, também, conta com o *Blog* da Presidência, canal interno e interativo para informações e opiniões entre os funcionários e a Presidência do Banco. A TV Bradesco reforça e amplia as ações de comunicação, unindo-se aos demais veículos para tornar os conteúdos ainda mais visíveis e dinâmicos.

Os benefícios assistenciais, que contribuem para a qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes, ao final do exercício, abrangiam 244.599 pessoas. Dentre eles, destacam-se:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;
- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais;
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos; e
- Programa VIVA BEM, conjunto de ações que visa contribuir para a melhoria da Qualidade de Vida dos funcionários – Gestão Saudável, Abandono ao Tabagismo, Atividade Física, Saúde em Forma, Orientação Nutricional e LIG VIVA BEM.

Como avaliação idônea e independente de sua gestão do Capital Humano, em 2016, o Bradesco figurou entre as melhores empresas para trabalhar em diversos rankings de renomadas revistas, como *Época*, *Você S/A* e *Valor*

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Carreira, que contaram com o apoio de conceituadas consultorias especializadas, destacando-se a *Great Place to Work Institute*, Aon Hewitt e Fundação Instituto de Administração – FIA.

R\$ 165,940 milhões aplicados no ano em Programas de Educação Corporativa, com 888.041 participações.

R\$ 1,403 bilhão investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 99.572 lanches, além dos vales-refeições e vales-alimentação.

7,281 milhões de atendimentos no Plano de Seguro Saúde Médico-Hospitalar.

528.990 atendimentos no Plano de Seguro Saúde Odontológico durante o ano.

13.3. Tecnologia da Informação

Em um mundo em constante transformação e cada vez mais conectado, o Bradesco consolida seu pioneirismo em inovações e tecnologias e, também, reforça seu olhar estratégico para o digital, investindo fortemente em modernização e infraestrutura de TI, visando ampliar a inclusão digital e financeira, criando experiências digitais inspiradas nas demandas dos clientes.

Com isso, disponibiliza novidades como o Depósito Digital de Cheques, agora oferecido também ao público PJ e o acesso às informações de cartão de crédito pelo Net Empresa Celular. Progressivamente, o Bradesco está atualizando as máquinas de autoatendimento, com tela *touch screen*, depósito imediato sem envelope e compensação online e saques com a inovadora tecnologia NFC (*Near Field Communication*), que permite o cliente programar o saque no aplicativo do Banco e fazer a retirada na máquina apenas com a aproximação do celular.

O Bradesco, de forma pioneira no mundo, trouxe a inteligência cognitiva da IBM, o Watson, para o Brasil. Apelidada de BIA – Bradesco Inteligência Artificial -, consiste num sistema que se relaciona com o usuário, respondendo perguntas sobre os produtos e serviços do Banco em linguagem natural, por meio de um *chat* para *desktop* e *mobile*. Toda a Rede de Agências conta com a ferramenta, em português, resultando em atendimentos diários mais ágeis, praticidade para os funcionários e maior autonomia para os gerentes.

Em 2016, a integração do HSBC Brasil demandou forte presença das equipes de Tecnologia e Negócio, dada a renovação do parque tecnológico que envolve equipamentos, *softwares* e comunicação de dados dos canais de atendimento de Agências, ATMs, PAs e atualização, integralmente, dos autoatendimentos HSBC para máquinas *touch screen*.

R\$ 6,595 bilhões foram os investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações, em 2016, como condição necessária para o seu crescimento contínuo.

13.4. Pesquisa, inovação e novas tecnologias

O Bradesco, atento às mudanças do mercado, realiza, ativamente, pesquisas e testes com as tecnologias *Blockchain*, *Distributed Ledger* e *Bitcoin* – tecnologias construídas sob a lógica de rede e compartilhamento que têm potencial de expansão nos próximos anos. Para tais realizações, possui um grupo de trabalho interdepartamental para compreender as tecnologias, ecossistema, oportunidades, riscos, aplicações e modelos de negócios possíveis e faz avaliações de soluções e *cases* de *Bitcoin* e estuda as principais plataformas disponíveis no mercado, como R3 Corda, IBM *Hyperledger Fabric* e *Ethereum*.

Desde junho de 2016, é membro do consórcio global R3, que inclui as maiores instituições financeiras do mundo, sendo, em outubro, um dos organizadores de evento internacional sobre o assunto. Ainda, faz parte do Grupo de Trabalho de *Blockchain* da Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

O inovaBra *Startups*, programa de inovação aberta do Bradesco, foi criado sob a ótica de estabelecer parcerias estratégicas com *startups*, que atuam como braço tecnológico na materialização das inovações do Banco. Os resultados do programa, com três edições realizadas, são o reforço da marca como inovadora e o acultramento organizacional para o intraempreendedorismo. Também, acelera o processo de entrega de recursos construídos com tecnologia de ponta, gerando soluções altamente inovadoras e que atendam as necessidades dos clientes.

O Bradesco também criou o Fundo de Investimentos inovaBra *Ventures*, no modelo *corporate venture*, com R\$ 100 milhões de capital para investir em *startups*, com objetivo de ajudá-las a crescer e fazer operação de venda, fusão ou abertura de capital no futuro. As teses de investimentos concentram-se na busca por *startups* relacionadas a Algoritmos e Máquinas Inteligentes, Plataformas Digitais e Infraestrutura, a fim de minimizar custos, melhorar serviços para clientes e obter infraestrutura ágil e moderna para suportar a velocidade das mudanças tecnológicas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

14. Marketing

Marcado por grandes desafios, 2016 também registra importantes conquistas e resultados. Inédito na América do Sul, foi o ano da realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, aos quais o Banco se tornou, anos antes, o primeiro patrocinador oficial brasileiro com exclusividade nas categorias serviços financeiros e seguros, além de patrocinar o Revezamento das Tochas Olímpica, e Paralímpica e o Time Brasil.

Em julho, o Bradesco lançou campanha com a música “Se ligaê”, que se tornou a canção mais executada no período. Durante os Jogos Rio 2016, a Casa BRA foi um dos grandes destaques do Parque Olímpico da Barra. O local tinha ambiente dedicado aos mascotes Tom e Vinícius, além de um espaço para a exposição emblemática com todas as Tochas das Olimpíadas, desde Berlim 1936. Em plataformas diferenciadas, o Bradesco lançou diversas campanhas, contemplando as mais variadas mídias e públicos, reforçando o posicionamento “BRA”, com destaque aos valores olímpicos e paralímpicos. Uma das ações de grande repercussão foi o filme Gabriel, que revela a superação e a força de vontade do paratleta Gabriel Neris, tornando-se um dos vídeos mais vistos da história do *YouTube* Brasil, com mais de 36 milhões de visualizações.

O retorno de toda essa estratégia de comunicação integrada, elaborada ao longo dos últimos anos, foi coroado com resultados altamente satisfatórios, comprovados em pesquisas e reconhecimentos pelo mercado. A marca Bradesco foi a mais lembrada entre os patrocinadores do Revezamento da Tocha e os Jogos. Teve, também, o maior *share of voice* no *Twitter*.

Paralelo às ações do patrocínio esportivo, o Banco continuou com a comunicação de produtos e serviços. A campanha “Bradesco. Digital ao seu gosto”, lançada em abril, destacou a conveniência e facilidade dos serviços digitais. Em novembro, celebrou os 60 anos da Fundação Bradesco com campanha que destacava o poder da educação para transformar a vida das pessoas.

Como faz tradicionalmente, manteve seu apoio às diversas manifestações culturais brasileiras. Eventos como o carnaval no Rio de Janeiro, Salvador e Recife; o Círio de Nazaré, em Belém; a Semana Farroupilha, em Porto Alegre; o Natal Luz, em Gramado; o Sonho de Natal, em Canela; e o Natal Bradesco, em Curitiba, tradicional evento no Palácio Avenida.

398 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2016.

15. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A sustentabilidade sempre esteve presente na forma de fazer negócios da Organização Bradesco. Comprometida com o desenvolvimento do País, busca crescer de forma continuada e sustentável, respeitando os públicos com os quais se relaciona, as comunidades e o meio ambiente.

As diretrizes e estratégias de negócios são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa na Organização, considerando as características e o potencial de cada região e contribuindo para a geração de valor compartilhado. Destaca-se a sua participação em iniciativas como Pacto Global e, mais recentemente, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, *CDP*, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG *Protocol* e Empresas pelo Clima (EPC).

O amplo trabalho na gestão de negócios é reconhecido e o Bradesco mais uma vez está presente no DJSI (*Dow Jones Sustainability Indices*) da Bolsa de Valores de Nova York e em outros importantes índices de Sustentabilidade como o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e o ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da BM&FBOVESPA.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os sites bradescosustentabilidade.com.br e bradescori.com.br.

Fundação Bradesco

Em 2016, a Fundação Bradesco, principal pilar da ação social da Organização, completou 60 anos de existência. São seis décadas proporcionando ensino de qualidade e investindo na formação educacional de crianças, jovens e adultos, suas atividades fundamentam-se no princípio de que a educação está na origem da igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como contribuir para a construção de uma sociedade transformadora, produtiva e digna.

Com 40 Escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, está presente em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal. De janeiro a dezembro de 2016, a Fundação propiciou ensino formal, gratuito e de qualidade a 108.533 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 41 mil alunos da Educação Básica, também, foram assegurados, gratuitamente, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”, beneficiou 657.384 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 31.756, em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, implantado pioneiramente em 1998, atendeu e capacitou desde então 12.525 alunos, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas.

A Fundação influencia positivamente a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, o que a caracteriza como “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo.

R\$ 595,553 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2016, dos quais R\$ 85,035 milhões destinados aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, estando já previsto para 2017 o montante de R\$ 625,944 milhões para custear benefícios educacionais a: a) 104.228 alunos em suas Escolas próprias, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada; b) 630 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD); e c) 15.040 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia.

R\$ 5,853 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades, nos últimos dez anos.

R\$ 316,869 milhões foram os demais investimentos realizados em 2016 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

Programa Bradesco Esportes e Educação

Com 29 anos de existência, o Programa Bradesco Esportes e Educação apoia o desenvolvimento de crianças e jovens, a partir dos 8 anos de idade, por meio da prática esportiva nas modalidades vôlei e basquete femininos.

As atividades são desenvolvidas em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em um clube de lazer. Anualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

16. Reconhecimentos

Ratings – Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registra-se que:

- a agência de classificação de risco de crédito *Moody's Investors Service*, em razão do rebaixamento do *rating* soberano, alterou o *rating* de: (i) depósito em moeda estrangeira de longo prazo – escala global, de “Baa3” para “Ba3”; (ii) depósito em moeda local de longo prazo - escala global, de “Baa3” para “Ba2”; (iii) depósito em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo – escala global, de “P-3” para “NP”; e (iv) moeda local de longo prazo – escala nacional, de “Aaa.br” para “Aa2.br”. Posteriormente, em função de atualização na metodologia de *ratings* de bancos, elevou o *rating* de moeda local de longo prazo - escala nacional, de “Aa2.br” para “Aa1.br”;
- a agência de classificação de risco de crédito *Standard & Poor's*, em razão do rebaixamento do *rating* soberano, alterou o *rating* de crédito de emissor de: (i) longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local – escala global, de “BB+” para “BB”; e (ii) longo prazo – escala nacional, de “brAA+” para “brAA-”;
- a agência de classificação de risco de crédito *Fitch Ratings*, devido ao rebaixamento do *rating* soberano, alterou o *rating* de viabilidade, de “bbb-” para “bb+”, alterando os IDRs de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local – escala global, de “BBB-” para “BB+”; e os IDRs de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local – escala global, de “F3” para “B”. A *Fitch* destacou que continua acreditando que os perfis de crédito do Bradesco atendem aos critérios para estarem classificados acima do *rating* soberano; e
- a agência de classificação de risco de crédito *Austin Rating* afirmou todos os *ratings* da Organização.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rankings – Em 2016, além dos citados no item 13.1. Marca Bradesco, deste Relatório, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram vários destaques ao Bradesco, dentre os quais:

- **Segundo estudo realizado pela consultoria Economatica**, divulgado no portal Exame.com, o Bradesco foi a instituição financeira com o maior crescimento em valor de mercado em 2016 entre todas listadas na Bolsa. **Também, figura como o Banco que mais cresceu em ativos na América Latina**, no período de outubro de 2015 a setembro de 2016;
- **Bradesco é o maior grupo empresarial de capital privado do Brasil**, segundo o anuário Grandes Grupos, do jornal Valor Econômico, que tem como critério de classificação a receita obtida em negócios. Ocupa, ainda, a primeira colocação geral do setor de Finanças;
- **O Bradesco lidera valorização na Bolsa e *dividend yield***. Segundo levantamento da Economatica, o Bradesco ofereceu a melhor rentabilidade do setor bancário aos acionistas na América Latina e nos Estados Unidos. Também, figurou como o melhor no segmento em pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio;
- **Pela 17ª vez, o Bradesco integra a lista anual das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil**, conforme pesquisa realizada pela revista Época, em parceria com o *Great Place to Work Institute*;
- **Destaque na pesquisa As Melhores na Gestão de Pessoas**, publicada na edição especial Valor Carreira, editada pelo jornal Valor Econômico com o apoio técnico da consultoria internacional Aon;
- **Banco privado líder na pesquisa Folha *Top of Mind*, na categoria *Top Finanças***, sendo destaque como uma das marcas mais lembradas em poupança, plano de saúde, seguro e cartão de crédito, segundo levantamento feito com base em pesquisa do Datafolha;
- **Marca mais lembrada pelos consumidores como patrocinadora dos Jogos Olímpicos Rio 2016**, segundo pesquisa realizada pela *Millward Brown*;
- **Pelo 5º ano consecutivo, as Ouvidorias do Bradesco e da Bradesco Seguros ficaram entre as 10 Melhores Ouvidorias do País**. O reconhecimento é concedido com base no levantamento da ABO – Associação Brasileira de Ouvidores e da Abrarec - Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente, com o apoio da revista Consumidor Moderno;
- **Melhor gestor em fundos de curto prazo e ações**, segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas. Também, foi destaque no *ranking* elaborado pela revista Investidor Institucional, com base no estudo da consultoria Luz Soluções Financeira, que traz os melhores gestores de fundos institucionais de 2015;
- **O Bradesco, Bradesco Cartões e Bradesco Seguros, lideram o *ranking* As Melhores Empresas para o Consumidor**, nas categorias Bancos, Bancos e Serviços Financeiros e Seguros, realizado pela Revista Época em parceria com o ReclameAQUI, maior site de interação entre cliente e empresas do País;
- **Bradesco BBI figurou como o Melhor Banco de Investimentos do Brasil em 2016**, na 17ª edição do Melhores Bancos de Investimento do Mundo, da revista *Global Finance*;
- **BRAM – Bradesco Asset Management recebeu da *Standard & Poor's***, a maior agência de classificação de risco do mundo, **o grau AMP-1 (muito forte)**, sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão da *S&P Global Ratings*; e
- **Bradesco Corretora lidera *ranking* com a carteira recomendada *Top 10***, que garantiu rentabilidade maior aos investidores no período de janeiro a setembro de 2016. **A carteira de indicações de ações da Corretora alcançou**, também, a melhor rentabilidade em 2016 na Carteira Valor, do jornal Valor Econômico.

Premiações – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 28 prêmios em 2016, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- **Eleito o Melhor Banco do País, pela 5ª vez consecutiva, na categoria *Best Bank in Brazil***, pelo Prêmio *Awards for Excellence* 2016, outorgado pela revista inglesa *Euromoney*. O Bradesco BBI, também, foi reconhecido na premiação, pela 2ª vez como *Best Investment Bank in Brazil*;
- **Melhor Banco do Ano no *efinance* 2016**, da revista Executivos Financeiros, conquistando 14 prêmios, entre eles o Banco do Ano; Acessibilidade; Inovação Biométrica, em Meios de Pagamentos e em Agências; Educação & Treinamento; Datacenter; e Assinatura Digital;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Prêmio *Global Finance* 2016, com duas premiações:** o Receba Fácil, na categoria *Trade Finance*, como produto e processo inovadores; e o Novo Net Empresa para Celular, na categoria *Transaction Services*, como produto inovador;
- **ShopFácil.com foi eleito o melhor e-commerce de 2016**, no prêmio *eAwards Braspag*, concedido pela empresa *eWorld*, editora da revista profissional de e-commerce e marketing online *eShow Magazine*;
- **Premiado, pela 1ª vez, na 3ª edição do *Premios Latinoamérica Verde***, na categoria Finanças Sustentáveis, com o case Inclusão Financeira e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia. O prêmio, promovido pelo CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina;
- **Vencedor na 15ª edição do Prêmio Oi Tela Viva Móvel**, nas categorias Internet das Coisas, com o case *App Bradesco Exclusive* para *Android*, integrado a carro conectado da Ford; e *Mobile Cash*, com os cases Depósito de Cheques pelo Bradesco Celular para Pessoa Jurídica e Uso do *Touch ID* da *Apple* nos *Apps* Bradesco para Acesso à Chave de Segurança;
- **O Bradesco, por meio do Programa Viva Bem, recebeu certificação Ouro**, no Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, concedido pela ABQV – Associação Brasileira de Qualidade de Vida, que avalia a gestão e manutenção do ambiente de trabalho, visando a saúde, segurança e o bem-estar dos funcionários;
- **Grupo Bradesco Seguros conquistou cinco troféus, na XVI edição do Prêmio Mercado de Seguros (Gaivota de Ouro)**, promovido pela revista Seguro Total. Dentre os reconhecimentos estão o de Excelência em Incentivo ao Esporte Patrocinador Oficial das Olimpíadas Rio 2016 e de Mérito Global – Melhor Desempenho Nacional em Prêmios Totais; e
- **A BRAM – Bradesco Asset Management alcançou a primeira colocação na categoria Liderança em Investimentos Responsáveis da premiação ALAS 20**. Também obteve posição de destaque nas categorias Liderança em Governança Corporativa e Liderança em *Research* em Sustentabilidade.

Certificações – O Sistema de Gestão é a inter-relação das partes, dos elementos ou das unidades que propicia o funcionamento e o gerenciamento de uma estrutura organizada, contribuindo para atingir a excelência operacional e os resultados almejados.

Assim, a Organização Bradesco em seu Sistema de Gestão conta com as seguintes certificações: Responsabilidade Social Corporativa, novo padrão normativo próprio, auditado por organismo certificador independente; Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – OHSAS 18001; Gestão Ambiental – ISO 14001; Proteção e Privacidade de Dados – GoodPriv@cy; Relatórios de Asseguração de Controles em Organização Prestadora de Serviços (padrão internacional) – ISAE 3402; Gestão da Qualidade – ISO 9001 – Normas de Padronização; Gestão de Segurança da Informação – ISO 27001; e Gestão de Serviços de TI – ISO 20000.

17. Agradecimentos

As conquistas e realizações são estímulos para superarmos expectativas e avançar, consistentemente, cada vez mais. Acreditamos que 2017 será mais um ano desafiador, mas com ambiente favorável. Devemos seguir na busca permanente por eficiência e qualidade de operações, produtos e serviços, sempre voltados a atender o maior número de clientes e usuários com segurança e praticidade. Para os resultados alcançados, foram decisivos o apoio e confiança dos acionistas e clientes, bem como o trabalho dedicado e incansável de nossos funcionários e demais colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 1º de fevereiro de 2017

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

- | | |
|-----|---|
| 1) | CONTEXTO OPERACIONAL |
| 2) | APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS |
| 3) | PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS |
| 4) | CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA |
| 5) | APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ |
| 6) | TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS |
| 7) | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS |
| 8) | OPERAÇÕES DE CRÉDITO |
| 9) | OUTROS CRÉDITOS |
| 10) | OUTROS VALORES E BENS |
| 11) | INVESTIMENTOS |
| 12) | IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO |
| 13) | INTANGÍVEL |
| 14) | DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS |
| 15) | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES |
| 16) | PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS |
| 17) | DÍVIDAS SUBORDINADAS |
| 18) | OUTRAS OBRIGAÇÕES |
| 19) | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| 20) | RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS |
| 21) | DESPESAS DE PESSOAL |
| 22) | OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS |
| 23) | DESPESAS TRIBUTÁRIAS |
| 24) | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS |
| 25) | OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS |
| 26) | RESULTADO NÃO OPERACIONAL |
| 27) | TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS) |
| 28) | INSTRUMENTOS FINANCEIROS |
| 29) | BENEFÍCIOS A EMPREGADOS |
| 30) | IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |
| 31) | OUTRAS INFORMAÇÕES |

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis do Bradesco incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 1º de fevereiro de 2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

Notas Explicativas

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6 (a até c).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida a contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Notas Explicativas

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 6 (d até g).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 8.

Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme seguem:

Notas Explicativas

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 8k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 8k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

Notas Explicativas

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização Bradesco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 30.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 10b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 11.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 12.

Notas Explicativas

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 13.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados nas Notas 6c(9), 6h, 12 e 13b.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 14.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Notas Explicativas

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, estão apresentados na Nota 16.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 31.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional	12.185.206	9.010.968
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.098.200	7.888.805
Aplicações em ouro	48	54
Total de disponibilidades (caixa)	14.283.454	16.899.827
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	166.411.271	129.958.234
Total de caixa e equivalentes de caixa	180.694.725	146.858.061

- (1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	1.936.040	-	-	-	1.936.040	5.688
• Notas do tesouro nacional	1.929.592	-	-	-	1.929.592	1.368
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	28
• Outros	6.448	-	-	-	6.448	4.292
Posição financiada	165.510.347	1.081.498	-	-	166.591.845	129.772.512
• Letras financeiras do tesouro	45.324.132	-	-	-	45.324.132	199.996
• Notas do tesouro nacional	77.422.156	1.031.173	-	-	78.453.329	77.909.346
• Letras do tesouro nacional	42.764.059	50.325	-	-	42.814.384	51.663.170
Posição vendida	978.509	124.786	-	-	1.103.295	370.759
• Letras do tesouro nacional	978.509	124.786	-	-	1.103.295	370.759
Subtotal	168.424.896	1.206.284	-	-	169.631.180	130.148.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.681.261	12.286.834	33.813.254	24.746.078	76.527.427	80.995.423
• Provisões para perdas	-	-	-	-	-	(34.835)
Subtotal	5.681.261	12.286.834	33.813.254	24.746.078	76.527.427	80.960.588
Total em 2016	174.106.157	13.493.118	33.813.254	24.746.078	246.158.607	
%	70,7	5,5	13,7	10,1	100,0	
Total em 2015	137.229.103	17.881.314	32.833.710	23.165.420		211.109.547
%	65,0	8,5	15,5	11,0		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	171.471	25.340
Posição financiada	21.512.574	22.502.532
Posição vendida	283.547	382.362
Subtotal	21.967.592	22.910.234
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.781.889	9.341.132
Total (Nota 6h)	30.749.481	32.251.366

Notas Explicativas**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2016	%	2015	%
Títulos para negociação	142.515.663	47,5	121.539.411	47,8
- Títulos públicos	13.520.798	4,6	8.468.148	3,3
- Títulos privados	113.282.400	37,7	99.800.694	39,3
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	15.712.465	5,2	13.270.569	5,2
Títulos disponíveis para venda (4) (9)	144.986.047	48,3	120.141.197	47,3
- Títulos públicos	91.843.682	30,6	75.133.131	29,5
- Títulos privados	53.142.365	17,7	45.008.066	17,8
Títulos mantidos até o vencimento (4)	12.772.270	4,2	12.598.538	4,9
- Títulos públicos	33.083	-	41.092	-
- Títulos privados	12.739.187	4,2	12.557.446	4,9
Subtotal	300.273.980	100,0	254.279.146	100,0
Operações compromissadas (2)	3.635.263		953.790	
Total geral	303.909.243		255.232.936	
- Títulos públicos	105.397.563	35,2	83.642.371	33,0
- Títulos privados	194.876.417	64,8	170.636.775	67,0
Subtotal	300.273.980	100	254.279.146	100,0
Operações compromissadas (2)	3.635.263		953.790	
Total geral	303.909.243		255.232.936	

b) Composição da carteira por emissor

Títulos	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	2016							2015	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	5.071.685	2.374.029	4.673.558	93.278.291	105.397.563	104.071.457	1.326.106	83.642.370	(1.726.439)
Letras do tesouro nacional	957.672	41.503	4.604.867	53.609.444	59.213.486	58.490.346	723.140	38.893.893	(126.716)
Notas do tesouro nacional	2.792.999	2.288.297	2.196	34.270.822	39.354.314	38.732.589	621.725	38.916.097	(1.513.369)
Letras financeiras do tesouro	-	44.229	66.421	4.830.494	4.941.144	4.965.128	(23.984)	2.607.729	35
Títulos da dívida externa brasileira	1.321.014	-	-	561.960	1.882.974	1.877.562	5.412	1.472.300	(8.346)
Moedas de privatização	-	-	-	5.571	5.571	5.758	(187)	6.001	(139)
Outros	-	-	74	-	74	74	-	1.746.350	(77.904)
Títulos privados	21.928.900	4.432.824	2.331.304	166.183.389	194.876.417	206.719.082	(11.842.665)	170.636.776	(10.735.582)
Debêntures	486.668	1.162.764	496.636	140.074.688	142.220.756	143.810.528	(1.589.772)	123.463.933	(64.809)
Títulos privados no exterior	347.123	134.601	65.939	11.047.460	11.595.123	12.259.522	(664.399)	12.520.340	(3.476.197)
Ações	1.080.978	-	-	-	1.080.978	1.042.973	38.005	218.259	(1.318)
Certificados de depósito bancário	1.812	358.501	-	-	360.313	360.313	-	547.826	-
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	14.519.146	974.826	120.415	98.078	15.712.465	25.064.914	(9.352.449)	13.270.569	(7.052.411)
Outros	5.493.173	1.802.132	1.648.314	14.963.163	23.906.782	24.180.832	(274.050)	20.615.849	(140.847)
Subtotal	27.000.585	6.806.853	7.004.862	259.461.680	300.273.980	310.790.539	(10.516.559)	254.279.146	(12.462.021)
Operações compromissadas (2)	3.635.263	-	-	-	3.635.263	3.635.263	-	953.790	-
Hedge – fluxo de caixa (Nota 6f)	-	-	-	-	-	-	43.190	-	(69.291)
Títulos reclassificados para categoria “Títulos mantidos até o vencimento” (4)	-	-	-	-	-	-	(323.158)	-	(353.702)
Total geral	30.635.848	6.806.853	7.004.862	259.461.680	303.909.243	314.425.802	(10.796.527)	255.232.936	(12.885.014)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (8)	(11.260.998)	(535.331)	(279.662)	(174.543)	(12.250.534)	(10.519.406)	(1.731.128)	(13.755.776)	(5.837.667)

Notas Explicativas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016 (3) (5) (6) (7)	2015 (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	73.000.234	49.629.936
Títulos de renda fixa	71.919.256	49.411.677
• Debêntures	37.083.103	12.792.605
• Títulos privados no exterior	2.952.972	8.213.443
• Letras do tesouro nacional	2.151.808	2.640.011
• Títulos da dívida externa brasileira	1.780.133	1.472.300
• Notas do tesouro nacional	361.448	436.411
• Certificados de depósito bancário	360.313	547.826
• Letras financeiras do tesouro	23.315	-
• Operações compromissadas (2)	3.635.263	953.790
• Outros	23.570.901	22.355.291
Títulos de renda variável	1.080.978	218.259
• Ações de companhias abertas	1.080.978	218.259
Títulos vinculados	206.977.582	187.214.762
A compromisso de recompra	195.852.699	180.643.088
• Debêntures	105.137.653	110.671.328
• Letras do tesouro nacional	46.076.404	28.752.751
• Notas do tesouro nacional	34.267.383	35.371.990
• Títulos privados no exterior	8.642.151	4.306.897
• Letras financeiras do tesouro	1.626.267	1.540.122
• Títulos da dívida externa brasileira	102.841	-
Ao Banco Central	53.844	22.065
• Letras do tesouro nacional	53.844	22.065
Moedas de privatização	5.571	6.001
A prestação de garantias	11.065.468	6.543.608
• Letras do tesouro nacional	4.996.436	2.516.855
• Notas do tesouro nacional	3.799.384	2.952.238
• Letras financeiras do tesouro	1.933.693	1.067.607
• Outros	335.955	6.908
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	15.712.465	13.270.569
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	8.218.962	5.117.669
• Letras do tesouro nacional	5.934.994	4.962.211
• Letras financeiras do tesouro	1.357.869	-
• Notas do tesouro nacional	926.099	155.458
Total geral	303.909.243	255.232.936

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A marcação a mercado dos títulos, que foram transferidos da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", em junho de 2015 e em dezembro de 2013, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente desses títulos, conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ (1.328.986) mil (2015 - superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ (1.328.973) mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (8) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 6d II); e
- (9) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, houve perdas por *impairment*, no valor de R\$ 1.222.071 mil, relacionadas à títulos classificados na categoria Disponível para Venda (2015 – R\$ 25.850 mil).

Notas Explicativas

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial individual pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2016		2015	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	131.754.113	-	151.094.728	-
- Mercado interfinanceiro	104.305.918	61.024.033	116.959.713	93.308.116
- Moeda estrangeira (1)	27.399.904	-	34.101.616	-
- Outros	48.291	47.324	33.399	-
Compromissos de venda:	101.972.870	-	65.076.712	-
- Mercado interfinanceiro (2)	43.281.885	-	23.651.597	-
- Moeda estrangeira (3)	58.690.018	31.290.114	41.360.434	7.258.818
- Outros	967	-	64.681	31.282
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	9.363.688	-	4.250.193	-
- Mercado interfinanceiro	1.768.673	25.778	3.662.673	24.483
- Moeda estrangeira	7.567.515	4.731.221	559.071	-
- Outros	27.500	27.500	28.449	-
Compromissos de venda:	4.579.189	-	9.901.395	-
- Mercado interfinanceiro	1.742.895	-	3.638.190	-
- Moeda estrangeira	2.836.294	-	6.233.860	5.674.789
- Outros	-	-	29.345	896
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	17.655.715	-	15.549.731	-
- Moeda estrangeira	17.606.804	-	15.431.611	-
- Outros	48.911	-	118.120	-
Compromissos de venda:	20.506.776	-	17.482.566	-
- Moeda estrangeira	18.918.531	1.311.727	17.332.597	1.900.986
- Outros	1.588.245	1.539.334	149.969	31.849
Contratos de swap				
Posição ativa:	78.846.883	-	86.139.468	-
- Mercado interfinanceiro	16.108.916	11.368.057	6.177.923	-
- Prefixados	50.102.505	25.276.061	43.858.054	40.363.110
- Moeda estrangeira	10.846.191	335.917	33.504.163	22.219.016
- IGP-M	766.466	-	1.334.450	1.139.450
- Outros	1.022.805	-	1.264.878	-
Posição passiva:	43.183.523	-	32.118.747	-
- Mercado interfinanceiro	4.740.859	-	14.016.576	7.838.653
- Prefixados	24.826.444	-	3.494.944	-
- Moeda estrangeira (3)	10.510.274	-	11.285.147	-
- IGP-M	1.008.000	241.534	195.000	-
- Outros	2.097.946	1.075.141	3.127.080	1.862.202

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui, em 31 de dezembro de 2015, *hedge* de fluxo de caixa para proteção do compromisso firme, relativo ao contrato de compra e venda de ações, no valor de R\$ 20.250.293 mil;
- (2) Inclui, em 31 de dezembro de 2016, *hedge* de fluxo de caixa para proteção de aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 21.502.218 mil (2015 – R\$ 28.251.095 mil) (Nota 6f); e
- (3) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 47.266.464 mil (2015 – R\$ 56.280.814 mil).

Notas Explicativas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	2016			2015		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap (1)	21.718.916	(9.318.300)	12.400.616	18.066.087	(7.034.627)	11.031.460
Compras a termo a receber	150.086	-	150.086	1.869.678	-	1.869.678
Vendas a termo a receber	3.062.692	-	3.062.692	323.514	-	323.514
Prêmios de opções a exercer	133.220	(34.149)	99.071	63.701	(17.784)	45.917
Total do ativo (A)	25.064.914	(9.352.449)	15.712.465	20.322.980	(7.052.411)	13.270.569
Ajuste a pagar – swap	(7.725.344)	(1.731.128)	(9.456.472)	(4.530.508)	(5.857.058)	(10.387.566)
Compras a termo a pagar	(1.095.637)	-	(1.095.637)	(48.789)	-	(48.789)
Vendas a termo a pagar/outros	(1.585.005)	-	(1.585.005)	(3.198.486)	-	(3.198.486)
Prêmios de opções lançadas	(113.420)	-	(113.420)	(140.326)	19.391	(120.935)
Total do passivo (B)	(10.519.406)	(1.731.128)	(12.250.534)	(7.918.109)	(5.837.667)	(13.755.776)
Efeito Líquido (A-B)	14.545.508	(11.083.577)	3.461.931	12.404.871	(12.890.078)	(485.207)

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2016	2015
Contratos futuros (1)	101.680.660	9.530.011	9.844.936	112.671.376	233.726.983	216.171.440
Contratos de opções	10.044.339	587.986	2.988.624	321.928	13.942.877	14.151.588
Contratos a termo	22.599.862	7.563.168	4.465.493	3.533.968	38.162.491	33.032.297
Contratos de swap (1)	10.035.022	11.307.608	8.824.006	91.863.770	122.030.406	118.258.215
Total em 2016	144.359.883	28.988.773	26.123.059	208.391.042	407.862.757	
Total em 2015	149.292.649	55.760.011	39.250.452	137.310.428		381.613.540

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	2.840.800	94.479
Notas do tesouro nacional	4.443.424	3.166.558
Total	7.284.224	3.261.037

Notas Explicativas**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Contratos de <i>swap</i> (1)	2.665.477	(144.750)
Contratos a termo	703.686	(768.714)
Contratos de opções	(108.523)	32.333
Contratos futuros (1) (2)	12.545.950	(6.710.631)
Total (Nota 6h)	15.806.590	(7.591.762)

- (1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior; e
- (2) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* do compromisso firme, relativo ao contrato de compra e venda de ações, que foi compensado, totalmente, pelo ajuste do valor de mercado do objeto de *hedge* (Nota 31d).

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
BM&FBOVESPA (bolsa)	225.172.028	194.573.352
CETIP (balcão)	156.121.034	143.425.628
Exterior (bolsa) (1)	16.835.168	25.776.762
Exterior (balcão) (1)	9.734.527	17.837.798
Total	407.862.757	381.613.540

- (1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Em 31 de dezembro de 2016, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos de dívidas emitidas por empresas” é de R\$ 114.069 mil, (2015 – R\$ 136.668 mil) e “títulos da dívida pública brasileira” é de R\$ 668.115 e do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos da dívida pública brasileira”, é de R\$ (16.296) mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ 765.888 mil, (2015 – R\$ 136.668 mil), cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ 11.977 mil (2015 - R\$ 15.033 mil). Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2021. A marcação a mercado das taxas de proteção, que remunera a contraparte receptora do risco, totaliza R\$ (1.067) mil, (2015 - R\$ 42 mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2016, o Bradesco constituiu *hedge* contábil, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de recebimentos de juros de aplicações em títulos, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro, no montante de R\$ 21.502.218 mil (2015 – R\$ 28.251.095 mil), tendo como objeto de *hedge* os títulos referenciados em DI, no montante de R\$ 21.476.571 mil (2015 – R\$ 25.541.835 mil), tornando o fluxo de caixa prefixado. O ajuste a mercado destas operações registrado no patrimônio líquido foi de R\$ 43.190 mil (2015 - R\$ (73.843) mil), líquido dos efeitos tributários foi de R\$ 25.914 mil (2015 – R\$ (44.306) mil). O valor de mercado não efetivo registrado em resultado foi de R\$ (9.815) mil. Em 31 de dezembro de 2015, o Bradesco constituiu *hedge* contábil, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, sendo negociados contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, no montante de R\$ 20.038.119 mil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, no montante de R\$ 20.334.375 mil, tornando o fluxo de caixa prefixado. O ajuste a mercado destas operações registrado no patrimônio líquido foi de R\$ 4.552 mil, líquido dos efeitos tributários foi de R\$ 2.731 mil. A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Notas Explicativas**g) Hedge de risco de mercado**

Em 31 de dezembro de 2015, o Bradesco possuía *hedge* de risco de mercado, utilizando-se contratos futuros e, posteriormente, com disponibilidades em moedas estrangeiras, que geraram R\$ 1.406.154 mil, com o objetivo de proteção dos efeitos da variação cambial do compromisso firme, relativo ao contrato de compra e venda de ações (Nota 31f), que produziram um ajuste a valor de mercado de R\$ (1.761.964) mil. O efeito destas operações registrado em resultado foi de R\$ (355.810) mil. A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Títulos de renda fixa (1)	30.531.981	24.153.481
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	30.749.481	32.251.366
Títulos de renda variável (2)	(60.539)	(26.088)
Subtotal	61.220.923	56.378.759
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d V)	15.806.590	(7.591.762)
Total	77.027.513	48.786.997

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, inclui as perdas por *impairment*, no montante de R\$ 1.222.071 mil; e

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, inclui as perdas por *impairment*, no montante de R\$ 25.850 mil.

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**a) Créditos vinculados**

	Remuneração	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
		2016	2015
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.190.381	3.741.814
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	19.164.904	19.406.668
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	16.798.087	15.919.091
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança	taxa selic	5.245.387	5.023.233
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo	taxa selic	9.561.737	9.673.342
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	792.642	686.217
Total		58.753.138	54.450.365

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	5.416.679	4.477.238
Créditos vinculados ao SFH	50.043	16.583
Total	5.466.722	4.493.821

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2016 (A)	% (5)	Total em 2015 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	17.240.836	11.324.014	9.366.849	16.241.315	18.778.949	54.708.005	127.659.968	34,2	126.726.258	36,0
Financiamentos	3.258.397	3.297.505	2.856.086	8.968.164	13.727.850	83.109.361	115.217.363	30,9	106.411.145	30,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	559.902	689.399	683.149	2.333.820	7.646.902	8.945.196	20.858.368	5,6	20.263.922	5,8
Subtotal	21.059.135	15.310.918	12.906.084	27.543.299	40.153.701	146.762.562	263.735.699	70,7	253.401.325	72,0
Operações de arrendamento mercantil	12	9	10	24	34	22	111	-	493	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	967.490	1.952.177	1.781.249	2.569.210	1.833.864	-	9.103.990	2,4	7.631.999	2,1
Subtotal	22.026.637	17.263.104	14.687.343	30.112.533	41.987.599	146.762.584	272.839.800	73,1	261.033.817	74,1
Outros créditos (3)	3.470.430	1.959.366	784.593	1.764.583	1.792.292	1.393.015	11.164.279	3,0	7.230.949	2,1
Total das operações de crédito	25.497.067	19.222.470	15.471.936	31.877.116	43.779.891	148.155.599	284.004.079	76,1	268.264.766	76,2
Avais e fianças (4)	4.130.794	1.665.670	1.180.338	5.947.167	15.753.938	58.115.861	86.793.768	23,3	81.043.335	23,0
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	42.003	42.000	41.998	120.872	180.390	606.485	1.033.748	0,3	1.159.747	0,3
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	81.653	81.653	-	91.234	-
Créditos abertos para importação (4)	75.508	39.131	73.046	92.911	39.940	8.479	329.015	0,1	245.751	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	4.158	6.562	1.957	33.572	20.000	-	66.249	-	40.092	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	391.601	159.946	76.165	104.462	43.677	-	775.851	0,2	1.292.981	0,4
Total geral em 2016	30.141.131	21.135.779	16.845.440	38.176.100	59.817.836	206.968.077	373.084.363	100,0		-
Total geral em 2015	28.617.096	20.605.550	14.797.956	33.689.659	50.008.550	204.419.095			352.137.906	100,0

	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2016 (B)	% (5)	Total em 2015 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.172.563	1.287.149	894.478	2.141.967	2.885.164	8.381.321	73,5	6.403.198	86,9
Financiamentos	177.140	130.142	94.687	269.385	132.585	803.939	7,0	495.556	6,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	49.508	87.949	125.903	150.550	72.099	486.009	4,3	275.059	3,7
Subtotal	1.399.211	1.505.240	1.115.068	2.561.902	3.089.848	9.671.269	84,8	7.173.813	97,3
Operações de arrendamento mercantil	13	12	10	17	11	63	-	138	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	10.356	50.944	47.428	13.115	-	121.843	1,1	14.768	0,2
Subtotal	1.409.580	1.556.196	1.162.506	2.575.034	3.089.859	9.793.175	85,9	7.188.719	97,5
Outros créditos (3)	1.114.499	32.879	30.192	213.069	219.731	1.610.370	14,1	183.713	2,5
Total geral em 2016	2.524.079	1.589.075	1.192.698	2.788.103	3.309.590	11.403.545	100,0		
Total geral em 2015	1.265.248	1.052.195	854.855	2.026.992	2.173.142			7.372.432	100,0

	Em 31 de dezembro – R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 Dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2016 (C)	% (5)	Total em 2015 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	843.603	730.104	606.220	1.489.577	2.318.472	5.912.790	11.900.766	70,7	9.045.444	70,7
Financiamentos	145.175	133.534	124.064	402.589	632.485	3.149.286	4.587.133	27,3	3.421.020	26,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	810	1.720	2.239	13.709	76.243	231.888	326.609	1,9	304.851	2,4
Subtotal	989.588	865.358	732.523	1.905.875	3.027.200	9.293.964	16.814.508	99,9	12.771.315	99,9
Operações de arrendamento mercantil	7	7	4	9	12	16	55	0,0	338	-
Subtotal	989.595	865.365	732.527	1.905.884	3.027.212	9.293.980	16.814.563	99,9	12.771.653	99,9
Outros créditos (3)	771	787	732	1.963	2.867	7.352	14.472	0,1	11.548	0,1
Total geral em 2016	990.366	866.152	733.259	1.907.847	3.030.079	9.301.332	16.829.035	100,0		
Total geral em 2015	833.056	678.404	634.820	1.505.595	2.431.352	6.699.974			12.783.201	100,0

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 2016 (A+B+C)	% (5)	Total em 2015 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	147.942.055	36,8	142.174.900	38,2
Financiamentos	120.608.435	30,1	110.327.721	29,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	21.670.986	5,4	20.843.832	5,6
Subtotal	290.221.476	72,3	273.346.453	73,4
Operações de arrendamento mercantil	229	0,0	969	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 9a)	9.225.833	2,3	7.646.767	2,1
Subtotal	299.447.538	74,6	280.994.189	75,5
Outros créditos (3)	12.789.121	3,2	7.426.210	2,0
Total das operações de crédito	312.236.659	77,8	288.420.399	77,5
Avais e fianças (4)	86.793.768	21,6	81.043.335	21,8
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.033.748	0,3	1.159.747	0,3
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	81.653	0,0	91.234	-
Créditos abertos para importação (4)	329.015	0,1	245.751	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	66.249	0,0	40.092	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	775.851	0,2	1.292.981	0,3
Total geral em 2016	401.316.943	100,0		
Total geral em 2015			372.293.539	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 6.559.639 mil (2015 – R\$ 8.008.204 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 3.681.435 mil (2015 – R\$ 3.122.567 mil);

(4) Registrados em contas de compensação; e

(5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2016	% (1)	Total em 2015	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	26.994.361	57.670.956	10.918.695	22.111.392	7.732.951	3.955.592	2.520.870	2.018.625	14.018.613	147.942.055	47,4	142.174.900	49,2
Financiamentos	69.218.679	19.713.777	18.964.578	6.231.160	2.865.474	892.234	334.680	252.012	2.135.841	120.608.435	38,6	110.327.721	38,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.604.642	4.857.599	7.730.504	2.078.275	753.810	263.823	68.450	81.814	232.069	21.670.986	6,9	20.843.832	7,2
Subtotal	101.817.682	82.242.332	37.613.777	30.420.827	11.352.235	5.111.649	2.924.000	2.352.451	16.386.523	290.221.476	92,9	273.346.453	94,7
Operações de arrendamento mercantil	-	2	-	8	28	19	9	6	157	229	0,0	969	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.448.149	3.033.800	2.051.732	1.409.647	132.081	45.168	36.148	9.180	59.928	9.225.833	3,0	7.646.767	2,7
Subtotal	104.265.831	85.276.134	39.665.509	31.830.482	11.484.344	5.156.836	2.960.157	2.361.637	16.446.608	299.447.538	95,9	280.994.189	97,4
Outros créditos	2.717.900	6.794.734	954.048	418.077	82.712	24.083	13.073	20.483	1.764.011	12.789.121	4,1	7.426.210	2,6
Total geral em 2016	106.983.731	92.070.868	40.619.557	32.248.559	11.567.056	5.180.919	2.973.230	2.382.120	18.210.619	312.236.659	100,0		
%	34,3	29,5	13,0	10,3	3,7	1,7	0,9	0,8	5,8	100,0			
Total geral em 2015	63.013.164	97.795.767	60.175.968	39.353.971	8.970.944	3.077.078	2.851.248	1.596.239	11.586.020			288.420.399	100,0
%	21,8	33,9	20,9	13,6	3,1	1,1	1,0	0,6	4,0			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 9a.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2016	% (1)	Total em 2015	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	653.148	2.999.661	2.994.537	1.693.094	1.232.373	1.063.444	6.192.778	16.829.035	100,00	12.783.201	100,0
1 a 30	-	-	109.150	194.725	134.229	84.890	63.473	60.029	343.870	990.366	5,9	833.056	6,5
31 a 60	-	-	67.828	148.481	122.660	76.509	60.687	57.766	332.221	866.152	5,1	678.404	5,3
61 a 90	-	-	56.228	114.691	106.618	67.193	53.336	49.292	285.901	733.259	4,4	634.820	5,0
91 a 180	-	-	95.719	283.155	288.363	184.881	143.146	133.532	779.051	1.907.847	11,3	1.505.595	11,8
181 a 360	-	-	96.231	477.443	469.779	307.068	238.865	216.350	1.224.343	3.030.079	18,0	2.431.352	19,0
Acima de 360	-	-	227.992	1.781.166	1.872.888	972.553	672.866	546.475	3.227.392	9.301.332	55,3	6.699.974	52,4
Parcelas vencidas (2)	-	-	143.873	797.272	890.106	748.619	733.322	907.889	7.182.464	11.403.545	100,0	7.372.432	100,0
1 a 14	-	-	3.550	55.157	84.998	71.657	26.556	19.590	296.696	558.204	4,9	567.842	7,7
15 a 30	-	-	136.038	224.314	113.539	68.920	38.997	32.565	1.351.502	1.965.875	17,2	697.406	9,5
31 a 60	-	-	4.285	479.551	267.824	137.194	80.938	216.877	402.406	1.589.075	13,9	1.052.195	14,3
61 a 90	-	-	-	33.498	395.361	148.104	186.332	79.877	349.526	1.192.698	10,5	854.855	11,6
91 a 180	-	-	-	4.752	28.384	311.580	381.263	540.270	1.521.854	2.788.103	24,4	2.026.992	27,5
181 a 360	-	-	-	-	-	11.164	19.236	18.710	3.070.022	3.119.132	27,4	2.087.122	28,2
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	190.458	190.458	1,7	86.020	1,2
Subtotal	-	-	797.021	3.796.933	3.884.643	2.441.713	1.965.695	1.971.333	13.375.242	28.232.580		20.155.633	
Provisão específica	-	-	7.970	113.908	388.464	732.514	982.848	1.379.933	13.375.242	16.980.879		10.612.607	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2016	% (1)	Total em 2015	% (1)
Parcelas vincendas	106.983.731	92.070.868	39.822.536	28.451.626	7.682.413	2.739.206	1.007.535	410.787	4.835.377	284.004.079	100,0	268.264.766	100,0
1 a 30	5.852.356	11.122.355	2.589.989	4.382.751	687.246	156.083	56.537	40.011	609.739	25.497.067	9,0	24.510.198	9,1
31 a 60	4.770.005	8.147.274	2.392.030	2.998.479	401.660	143.589	81.463	24.263	263.707	19.222.470	6,8	18.795.718	7,0
61 a 90	4.801.061	5.776.980	1.619.323	2.300.160	422.756	122.353	39.431	23.162	366.710	15.471.936	5,4	13.896.296	5,2
91 a 180	9.610.017	11.570.114	5.137.167	4.150.024	528.369	337.558	69.025	56.944	417.898	31.877.116	11,2	29.722.327	11,1
181 a 360	13.646.609	16.611.295	6.648.018	4.752.081	734.158	449.693	208.426	70.274	659.337	43.779.891	15,4	38.024.529	14,2
Acima de 360	68.303.683	38.842.850	21.436.009	9.868.131	4.908.224	1.529.930	552.653	196.133	2.517.986	148.155.599	52,2	143.315.698	53,4
Provisão genérica	-	460.354	398.225	853.549	768.744	821.762	503.767	287.551	4.835.377	8.929.329		7.607.978	
Total geral em 2016 (2)	106.983.731	92.070.868	40.619.557	32.248.559	11.567.056	5.180.919	2.973.230	2.382.120	18.210.619	312.236.659			
Provisão existente	-	636.772	937.436	2.110.167	3.463.378	2.586.711	2.079.613	2.373.768	18.210.619	32.398.464			
Provisão mínima requerida	-	460.354	406.195	967.457	1.157.208	1.554.276	1.486.615	1.667.484	18.210.619	25.910.208			
Provisão excedente (3)	-	176.418	531.241	1.142.710	2.306.170	1.032.435	592.998	706.284	-	6.488.256			
Total geral em 2015 (2)	63.013.164	97.795.767	60.175.968	39.353.971	8.970.944	3.077.078	2.851.248	1.596.239	11.586.020			288.420.399	
Provisão existente	-	592.046	692.178	3.763.383	2.264.910	1.512.209	1.967.534	1.595.440	11.586.020			23.973.720	
Provisão mínima requerida	-	488.979	601.759	1.180.618	897.093	923.124	1.425.625	1.117.367	11.586.020			18.220.585	
Provisão excedente (3)	-	103.067	90.419	2.582.765	1.367.817	589.085	541.909	478.073	-			5.753.135	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 284.004.079 mil (2015 – R\$ 268.264.766 mil) e operações em curso anormal de R\$ 28.232.580 mil (2015 – R\$ 20.155.633 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2016, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 3.059.743 mil, dos quais (i) R\$ 585.849 mil refere-se, inicialmente, a parcela específica, em conformidade com a Resolução no 4.512/16, que em janeiro de 2017, será alocada a uma conta específica e (ii) R\$ 2.473.894 mil refere-se a parcela excedente, que passará a compor a provisão excedente sobre a carteira de créditos (2015 – R\$ 692.303 mil) (Nota 18b).

Notas Explicativas**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2016	% (1)	2015	% (1)
Maior devedor	8.700.477	2,8	10.135.769	3,5
Dez maiores devedores	32.425.089	10,4	33.207.162	11,5
Vinte maiores devedores	47.481.875	15,2	47.853.705	16,6
Cinquenta maiores devedores	68.841.823	22,0	67.444.769	23,4
Cem maiores devedores	85.414.082	27,4	81.991.643	28,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2016	%	2015	%
Setor público	8.700.477	2,8	10.144.550	3,5
Federal	8.700.477	2,8	10.135.769	3,5
Petroquímica	8.700.477	2,8	10.135.769	3,5
Estadual	-	-	8.781	-
Produção e distribuição de energia elétrica	-	-	8.781	-
Setor privado	303.536.182	97,2	278.275.849	96,5
Indústria	64.105.250	20,6	58.639.074	20,2
Alimentícia e bebidas	16.206.723	5,2	13.020.847	4,5
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	11.513.141	3,7	10.091.262	3,5
Veículos leves e pesados	8.670.411	2,8	7.344.062	2,5
Papel e celulose	5.261.848	1,7	4.477.023	1,6
Química	2.801.384	0,9	4.364.502	1,5
Autopeças e acessórios	2.562.151	0,8	2.061.379	0,7
Têxtil e confecções	2.460.863	0,8	2.560.268	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.385.622	0,8	2.398.480	0,8
Materiais não metálicos	2.270.101	0,7	1.526.985	0,5
Móveis e produtos de madeira	1.840.722	0,6	1.911.030	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.568.213	0,5	2.309.297	0,8
Refino de petróleo e produção de álcool	1.333.060	0,4	1.455.842	0,5
Artefatos de couro	1.009.413	0,3	844.619	0,3
Eletroeletrônica	952.876	0,3	905.762	0,3
Edição, impressão e reprodução	547.008	0,2	431.264	0,1
Demais indústrias	2.721.714	0,9	2.936.452	1,0
Comércio	39.323.378	12,5	37.513.477	13,1
Produtos em lojas especializadas	6.775.123	2,2	7.049.338	2,4
Varejista não especializado	6.364.403	2,0	5.645.137	2,0
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.992.813	1,6	4.575.977	1,6
Resíduos e sucatas	3.701.079	1,2	3.054.345	1,1
Produtos agropecuários	2.611.869	0,8	2.049.139	0,7
Veículos automotores	2.478.572	0,8	2.720.590	0,9
Vestuário e calçados	2.400.193	0,8	2.393.635	0,8
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.286.489	0,7	2.564.917	0,9
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.949.817	0,6	1.665.277	0,6
Combustíveis	1.635.927	0,5	1.791.081	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.033.277	0,3	834.349	0,3
Intermediário do comércio	577.780	0,2	970.429	0,3

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2016	%	2015	%
Demais comércios	2.516.036	0,8	2.199.263	0,9
Intermediários financeiros	1.991.678	0,6	3.347.515	1,2
Serviços	84.890.738	27,4	86.353.409	30,0
Construção civil	22.856.374	7,3	22.474.301	7,8
Transportes e armazenagens	14.914.732	4,8	16.306.703	5,7
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	13.293.613	4,3	10.119.604	3,5
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	8.182.824	2,6	6.302.481	2,2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	5.210.777	1,7	4.379.157	1,5
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	4.862.523	1,6	5.444.169	1,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	3.292.236	1,1	2.874.681	1,0
Alojamento e alimentação	2.733.527	0,9	2.668.423	0,9
Telecomunicações	276.858	0,1	376.760	0,1
Demais serviços	9.267.274	3,0	15.407.130	5,4
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	4.203.340	1,2	2.934.002	1,0
Pessoa física	109.021.798	34,9	89.488.372	31,0
Total	312.236.659	100,0	288.420.399	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	% Acumulado em 2016 (2)	% Acumulado em 2015 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	106.983.731	106.983.731	34,3	34,3	21,8
A	-	-	-	92.070.868	92.070.868	29,5	63,8	55,7
B	143.873	653.148	797.021	39.822.536	40.619.557	13,0	76,8	76,6
C	797.272	2.999.661	3.796.933	28.451.626	32.248.559	10,3	87,1	90,2
Subtotal	941.145	3.652.809	4.593.954	267.328.761	271.922.715	87,1		
D	890.106	2.994.537	3.884.643	7.682.413	11.567.056	3,7	90,8	93,3
E	748.619	1.693.094	2.441.713	2.739.206	5.180.919	1,7	92,5	94,4
F	733.322	1.232.373	1.965.695	1.007.535	2.973.230	0,9	93,4	95,4
G	907.889	1.063.444	1.971.333	410.787	2.382.120	0,8	94,2	96,0
H	7.182.464	6.192.778	13.375.242	4.835.377	18.210.619	5,8	100,0	100,0
Subtotal	10.462.400	13.176.226	23.638.626	16.675.318	40.313.944	12,9		
Total geral em 2016	11.403.545	16.829.035	28.232.580	284.004.079	312.236.659	100,0		
%	3,6	5,4	9,0	91,0	100,0			
Total geral em 2015	7.372.432	12.783.201	20.155.633	268.264.766	288.420.399			
%	2,6	4,4	7,0	93,0	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 31 de dezembro – R\$ mil										
Provisão										
Mínima requerida							Excedente (2)	Existente	% 2016 (1)	% 2015 (1)
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Específica			Genérica	Total				
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	460.354	460.354	176.418	636.772	0,7	0,6
B	1,0	1.439	6.531	7.970	398.225	406.195	531.241	937.436	2,3	1,2
C	3,0	23.918	89.990	113.908	853.549	967.457	1.142.710	2.110.167	6,5	9,6
Subtotal		25.357	96.521	121.878	1.712.128	1.834.006	1.850.369	3.684.375	1,4	1,9
D	10,0	89.010	299.454	388.464	768.744	1.157.208	2.306.170	3.463.378	29,9	25,2
E	30,0	224.586	507.928	732.514	821.762	1.554.276	1.032.435	2.586.711	49,9	49,1
F	50,0	366.661	616.187	982.848	503.767	1.486.615	592.998	2.079.613	69,9	69,0
G	70,0	635.522	744.411	1.379.933	287.551	1.667.484	706.284	2.373.768	99,6	99,9
H	100,0	7.182.464	6.192.778	13.375.242	4.835.377	18.210.619	-	18.210.619	100,0	100,0
Subtotal		8.498.243	8.360.758	16.859.001	7.217.201	24.076.202	4.637.887	28.714.089	71,2	67,4
Total geral em 2016		8.523.600	8.457.279	16.980.879	8.929.329	25.910.208	6.488.256	32.398.464	10,4	
%		26,3	26,1	52,4	27,6	80,0	20,0	100,0		
Total geral em 2015		4.782.041	5.830.567	10.612.608	7.607.978	18.220.586	5.753.135	23.973.721		8,3
%		20,0	24,3	44,3	31,7	76,0	24,0	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 31 de dezembro de 2016, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 3.059.743 mil, dos quais (i) R\$ 585.849 mil refere-se, inicialmente, a parcela específica, em conformidade com a Resolução no 4.512/16, que em janeiro de 2017, será alocada a uma conta específica e (ii) R\$ 2.473.894 mil refere-se a parcela excedente, que passará a compor a provisão excedente sobre a carteira de créditos (2015 – R\$ 692.303 mil) (Nota 18b).

Notas Explicativas**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Saldo inicial	23.973.721	18.356.047
- Provisão específica (1)	10.612.608	8.950.587
- Provisão genérica (2)	7.607.978	5.935.511
- Provisão excedente (3)	5.753.135	3.469.949
Constituição (Nota 9h-1)	20.297.569	16.667.696
Baixas líquidas	(15.471.395)	(11.050.022)
Saldo oriundo de incorporação (5)	3.598.569	-
Saldo final	32.398.464	23.973.721
- Provisão específica (1)	16.980.879	10.612.608
- Provisão genérica (2)	8.929.329	7.607.978
- Provisão excedente (3) (4)	6.488.256	5.753.135

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8f);

(4) Em 31 de dezembro de 2016, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 3.059.743 mil, dos quais (i) R\$ 585.849 mil refere-se, inicialmente, a parcela específica, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16, que em janeiro de 2017, será alocada a uma conta específica e (ii) R\$ 2.473.894 mil refere-se a parcela excedente, que passará a compor a provisão excedente sobre a carteira de créditos (2015 – R\$ 692.303 mil) (Nota 18b); e

(5) HSBC Bank (Nota 31d).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“*Write-off*”).

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Constituição (1)	20.297.569	16.667.696
Recuperações (2) (3)	(4.412.391)	(3.166.288)
Despesa de PDD líquida de recuperações	15.885.178	13.501.408

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, inclui constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante de R\$ 2.367.439 mil, dos quais (i) R\$ 585.849 mil refere-se, inicialmente, a parcela específica, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 e (ii) R\$ 1.781.590 mil refere-se a parcela excedente (2015 - R\$ 272.000 mil);

(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 8j); e

(3) Em dezembro de 2016, foi realizado cessão de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, no montante de R\$ 2.082.410 mil, com efeito no resultado no montante de R\$ 41.648 mil.

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Saldo inicial	11.256.530	9.548.703
Renegociação	14.779.198	11.046.350
Recebimentos	(6.101.949)	(5.858.127)
Baixas	(4.350.144)	(3.480.396)
Saldo final	15.583.635	11.256.530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.710.171	7.479.949
Percentual sobre a carteira de renegociação	68,7%	66,4%

Notas Explicativas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	39.254.030	36.255.138
Financiamentos	13.133.347	11.631.236
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.825.925	1.611.727
Subtotal	54.213.302	49.498.101
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.412.391	3.166.288
Subtotal	58.625.693	52.664.389
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	2.246	4.862
Total	58.627.939	52.669.251

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 3g e 8b):

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Arrendamentos financeiros a receber	254	1.035
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(221)	(956)
Bens arrendados financeiros e perdas em arrendamentos (líquidas)	51.070	122.058
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(24.103)	(57.031)
- Depreciações acumuladas	(51.071)	(122.058)
- Superveniência de depreciação	26.968	65.027
Valor residual garantido antecipado (Nota 18b)	(26.771)	(64.137)
Total do valor presente	229	969

9) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	11.363.534	11.064.254
Direitos sobre vendas de câmbio	6.277.107	3.358.519
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(174.803)	(161.992)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	165.089	108.718
Total	17.630.927	14.369.499
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	6.135.622	3.401.184
Obrigações por compras de câmbio	11.842.855	9.855.141
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(9.225.833)	(7.646.767)
Outras	6.831	7.512
Total	8.759.475	5.617.070
Carteira de câmbio líquida	8.871.452	8.752.429
Contas de compensação:		
Créditos abertos para importação	329.015	245.751
Créditos de exportação confirmados	66.249	40.093

Notas Explicativas**Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Resultado de operações de câmbio	(3.135.383)	5.330.507
Ajustes:		
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	143.533	319.518
Rendas de financiamentos à exportação (1)	2.322.218	1.794.425
Rendas de aplicações no exterior (2)	18.667	59.908
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 15c)	(151.489)	(2.349.479)
Despesas de captações no mercado (4)	(1.772.847)	(1.179.402)
Outros	4.342.460	(2.891.631)
Total dos ajustes	4.902.542	(4.246.661)
Resultado ajustado de operações de câmbio	1.767.159	1.083.846

(1) Classificadas na rubrica “Receitas de operações de crédito”;

(2) Demonstradas na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”;

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica “Despesas de operações de empréstimos e repasses”; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Créditos tributários (Nota 30c)	39.204.602	39.364.132
Títulos e créditos a receber (1)	7.855.224	4.280.476
Devedores por depósitos em garantia	6.629.408	3.980.877
Operações com cartão de crédito	4.457.286	4.415.548
Tributos antecipados	2.974.761	3.201.399
Devedores diversos	823.098	594.880
Pagamentos a ressarcir	159.672	350.364
Devedores por compra de valores e bens	96.676	77.342
Outros	361.460	147.113
Total	62.562.187	56.412.131

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito e antecipação de recebíveis.

Notas Explicativas**10) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2016	2015
Imóveis	1.486.284	(273.566)	1.212.718	898.038
Bens em regime especial	458.892	(458.892)	-	-
Veículos e afins	314.456	(202.555)	111.901	99.600
Estoques/almojarifado	9.013	-	9.013	15.809
Máquinas e equipamentos	2.343	(878)	1.465	2.357
Outros	180	(96)	84	190
Total em 2016	2.271.168	(935.987)	1.335.181	
Total em 2015	1.586.997	(571.003)		1.015.994

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	303.614	207.606
Despesas de propaganda e publicidade (2)	54.898	196.889
Contrato na prestação de serviços bancários	32.632	63.305
Outras (3)	1.504.429	882.957
Total	1.895.573	1.350.757

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(3) Inclui, basicamente, antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos.

11) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas”, e corresponderam no exercício de 2016 a R\$ 3.856.885 mil (2015 – R\$ 32.329.820 mil).

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Resultado ajustado	Valor Contábil Em 31 de dezembro de 2016	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas					Exercícios findos em 31 de dezembro	
										2016	2015
A) Ramo financeiro									70.121.480	(1.677.993)	27.111.897
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	20.647.401	209	-	-	99,99%	99,99%	2.735.165	20.646.412	2.735.034	2.494.699
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.870.000	8.582.529	4.869.700	-	-	98,36%	99,81%	1.796.386	8.441.776	1.766.925	792.216
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.350.000	2.427.278	2.569.275	-	-	100,00%	100,00%	169.056	2.427.278	169.056	103.042
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	58.871	123.838	94.549	-	-	100,00%	100,00%	12.279	123.838	12.279	18.595
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	874.118	1.484.314	4	-	-	99,97%	100,00%	87.656	1.483.911	87.632	34.900
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1) (3)	7.010.000	9.860.750	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	870.249	9.860.750	870.249	1.418.069
Kirton Bank Brasil S.A. (1) (5)	10.143.276	7.987.760	3.264.925	-	-	100,00%	100,00%	357.753	7.987.760	357.753	-
Ágio Kirton Bank Brasil S.A. (1) (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	8.881.478	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	1.470.000	3.762.369	-	-	1.300.000	100,00%	100,00%	1.031.606	3.762.369	1.031.606	822.431
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	3.268.260	23	-	-	100,00%	100,00%	200.853	3.268.260	200.853	291.307
Banco Bradesco Cartões S.A. (1) (4)	1.227.878	2.373.107	1.159.877	1.159.877	-	100,00%	100,00%	169.301	2.373.107	169.301	4.083.639
Banco Losango S.A. – Banco Múltiplo (1) (6)	481.996	133.658	135.009	-	-	99,99%	99,99%	(69.589)	133.654	(69.589)	-
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	1.001.255	6.164	-	-	-	100,00%	100,00%	(1.835)	6.164	(1.835)	(57)
Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1) (6)	217.743	386.634	181.189	-	-	99,97%	99,97%	29.380	386.530	29.372	-
Kirton Administradora de Consórcio Ltda. (1) (6)	20.473	146.096	2.047.322	-	-	100,00%	100,00%	33.675	146.096	33.675	-
Ganho/perda cambial das agências no exterior e demais empresas financeiras (1)									192.097	(9.070.304)	17.053.056
B) Ramo Segurador e Previdência									26.641.633	5.355.846	5.080.514
Bradseg Participações S.A. (1)	11.950.000	26.192.763	7.542.117	-	-	97,11%	100,00%	5.374.042	25.436.907	5.218.961	5.080.514
Kirton Seguros S.A. (1) (6)	554.865	1.066.964	26.751	-	-	98,08%	100,00%	111.961	1.046.514	109.815	-
Demais empresas do grupo segurador									158.212	27.070	-
C) Outras atividades									2.331.557	179.032	137.409
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	390.000	2.008.682	7.074	-	-	48,98%	100,00%	167.235	970.452	81.918	74.879
Demais empresas controladas									1.361.105	97.114	62.530
Total									99.094.670	3.856.885	32.329.820

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2016;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Aumento de capital em junho de 2016, no valor de R\$ 326 milhões;

(4) Aumento de capital em março de 2016, no valor de R\$ 241 milhões;

(5) Investimento adquirido em 1º de julho de 2016; e

(6) Empresas oriundas da incorporação dos saldos do HSBC em outubro de 2016.

Notas Explicativas**b) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Incentivos fiscais	28.339	28.339
Outros investimentos	39.965	23.581
Provisão para:		
Incentivos fiscais	(28.339)	(28.339)
Outros investimentos	(21.742)	(15.230)
Total geral	18.223	8.351

12) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	Em 31 de dezembro – R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2016	2015
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	291.768	(8.922)	282.846	12.518
- Terrenos	-	377.850	-	377.850	2.769
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.469.605	(2.047.760)	2.421.845	2.096.581
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	276.495	(166.118)	110.377	63.878
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	3.535.728	(2.195.114)	1.340.614	881.464
Sistemas de transportes (1)	20%	82.546	(37.663)	44.883	67.983
Subtotal		9.033.992	(4.455.577)	4.578.415	3.125.193
Imobilizado de arrendamento		51.071	(24.103)	26.968	65.027
Total geral em 2016		9.085.063	(4.479.680)	4.605.383	
Total geral em 2015		7.396.913	(4.206.693)		3.190.220

(1) No exercício de 2016, foram registradas perdas por *impairment* na rubrica “Imobilizado de uso”, no montante de R\$ 32.977 mil, em “Sistemas de processamento de dados” e “Sistemas de transportes” (2015 – R\$ 18.186 mil, basicamente em “Sistemas de segurança e comunicações”).

13) INTANGÍVEL**a) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2016	2015
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	4.739.263	(2.854.071)	1.885.192	2.141.260
Software (2)	20%	6.959.283	(4.428.678)	2.530.605	2.319.343
Outros	Contrato	618.696	(618.696)	-	-
Total em 2016		12.317.242	(7.901.445)	4.415.797	
Total em 2015		10.223.420	(5.762.817)		4.460.603

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável; e

(2) *Software* adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas.

Notas Explicativas**b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Saldo inicial	Saldo oriundo de incorporação (1)	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	2.141.260	184.903	465.399	(906.370)	1.885.192
Software (2)	2.319.343	266.891	1.992.607	(2.048.236)	2.530.605
Outros	-	52	166.252	(166.304)	-
Total em 2016	4.460.603	451.846	2.624.258	(3.120.910)	4.415.797
Total em 2015	4.581.403	-	1.503.965	(1.624.765)	4.460.603

(1) Saldo oriundo de incorporação da empresa HSBC Bank; e

(2) Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, despesa por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment*, no valor de R\$ 212.374 mil (2015 – R\$ 207.880 mil).**14) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Depósitos à vista (1)	32.548.413	-	-	-	32.548.413	22.538.282
Depósitos de poupança (1)	97.088.828	-	-	-	97.088.828	91.878.816
Depósitos interfinanceiros	894.297	8.171.398	17.902.554	1.219.795	28.188.044	47.890.015
Depósitos a prazo (2)	8.182.586	15.278.167	9.383.639	71.579.226	104.423.618	80.869.112
Total geral em 2016	138.714.124	23.449.565	27.286.193	72.799.021	262.248.903	
%	52,9	8,9	10,4	27,8	100,0	
Total geral em 2015	142.203.926	21.985.749	36.002.425	42.984.125		243.176.225
%	58,5	9,0	14,8	17,7		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Carteira própria	94.295.621	60.251.071	10.132.144	28.357.746	193.036.582	179.608.881
Títulos públicos	80.913.502	176.096	82.244	788	81.172.630	65.134.773
Debêntures de emissão própria	8.378.051	58.925.843	9.816.717	27.490.458	104.611.069	110.332.588
Exterior	5.004.068	1.149.132	233.183	866.500	7.252.883	4.141.520
Carteira de terceiros (1)	167.967.767	-	-	-	167.967.767	128.638.331
Carteira livre movimentação (1)	8.602.775	638.416	305.416	-	9.546.607	5.564.688
Total geral em 2016	270.866.163	60.889.487	10.437.560	28.357.746	370.550.956	
%	73,1	16,4	2,8	7,7	100,0	
Total geral em 2015	207.749.976	68.297.072	10.792.444	26.972.408		313.811.900
%	66,2	21,8	3,4	8,6		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

Notas Explicativas**c) Recursos de emissão de títulos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Títulos e valores mobiliários – País:						
• Letras financeiras	3.626.966	31.546.653	26.224.822	63.099.796	124.498.237	85.364.468
• Letras de crédito imobiliário	551.705	10.068.278	8.927.415	7.408.176	26.955.574	20.223.220
• Letras de crédito do agronegócio	534.493	2.839.570	4.368.997	1.373.232	9.116.292	7.642.250
Subtotal	4.713.164	44.454.501	39.521.234	71.881.204	160.570.103	113.229.938
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	10.583	460.930	253.162	2.333.455	3.058.130	3.272.230
• MTN Program Issues (1)	2.461.922	145.083	-	178.649	2.785.654	6.221.382
Subtotal	2.472.505	606.013	253.162	2.512.104	5.843.784	9.493.612
Certificados de operações estruturadas	28.445	154.336	229.368	33.019	445.168	512.343
Total geral em 2016	7.214.114	45.214.850	40.003.764	74.426.327	166.859.055	
%	4,3	27,1	24,0	44,6	100,0	
Total geral em 2015	4.601.838	20.055.363	28.481.507	70.097.185		123.235.893
%	3,7	16,3	23,1	56,9		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Despesas com operações de captações no mercado

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Depósitos de poupança	6.677.776	6.450.258
Depósitos a prazo	8.316.652	9.753.048
Captações no mercado aberto	40.545.893	35.831.050
Recursos de emissão de títulos	24.344.322	14.013.301
Outras despesas de captação	5.520.217	10.608.394
Total	85.404.860	76.656.051

15) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
No Exterior	3.213.314	9.361.390	6.642.890	2.349.300	21.566.894	30.005.957
Total geral em 2016	3.213.314	9.361.390	6.642.890	2.349.300	21.566.894	
%	14,9	43,4	30,8	10,9	100,0	
Total geral em 2015	4.364.437	9.076.583	9.634.171	6.930.766		30.005.957
%	14,5	30,2	32,2	23,1		100,0

Notas Explicativas**b) Obrigações por repasses**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Do País	992.555	4.610.363	5.588.202	24.797.430	35.988.550	38.122.758
- FINAME	619.199	3.128.565	3.476.284	13.883.000	21.107.048	25.571.274
- BNDES	373.088	1.481.798	1.945.353	10.914.430	14.714.669	12.409.395
- Tesouro nacional	-	-	166.565	-	166.565	133.028
- Outras instituições	268	-	-	-	268	9.061
Do Exterior	-	-	-	-	-	2.502
Total geral em 2016	992.555	4.610.363	5.588.202	24.797.430	35.988.550	
%	2,8	12,8	15,5	68,9	100,0	
Total geral em 2015	1.004.121	5.748.986	5.253.709	26.118.444		38.125.260
%	2,6	15,1	13,8	68,5		100,0

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Empréstimos:		
- No País	-	51
- No Exterior	(10.879.410)	24.569.454
Subtotal de empréstimos	(10.879.410)	24.569.505
Repasses do País:		
- BNDES	1.026.846	769.144
- FINAME	651.478	822.574
- Tesouro nacional	12.377	7.292
- Outras instituições	80	1.440
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	151.489	2.349.479
- Outras despesas com repasses do exterior	2.980	657
Subtotal de repasses	1.845.250	3.950.586
Total	(9.034.160)	28.520.091

16) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

Notas Explicativas

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.132.498 mil (2015 – R\$ 1.247.743 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das

Notas Explicativas

perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.283.607 mil (2015 – R\$ 988.350 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes; e
-
- PIS – R\$ 339.767 mil (2015 – R\$ 325.932 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, já compensados, provisionados quando da concessão da liminar, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do Imposto de Renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Processos trabalhistas	4.515.662	2.738.783
Processos cíveis	3.368.287	2.728.025
Subtotal (1)	7.883.949	5.466.808
Provisão para riscos fiscais (2)	2.834.266	2.839.678
Total	10.718.215	8.306.486

(1) Nota 18b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 18a).

V - Movimentação das provisões

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.738.783	2.728.025	2.839.678
Atualização monetária	410.912	336.248	217.857
Constituições líquidas de reversões e baixas	491.355	436.203	(187.828)
Saldo oriundo de incorporação (3)	1.577.603	541.448	-
Pagamentos	(702.991)	(673.637)	(35.441)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.515.662	3.368.287	2.834.266

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais;

(2) No exercício de 2016, ocorreu reversão de provisão relativa: (i) ao processo de Pis – EC 17, no montante de R\$ 213.743 mil; ii) pela constituição de provisão para contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R\$ 215.668 mil; e

(3) HSBC Brasil (Nota 31d).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 3.163.195 mil; b)

Notas Explicativas

Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões de 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 772.594 mil (2015 – R\$ 709.259 mil); e c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 534.982 mil (2015 – R\$ 994.960 mil).

d) Outros assuntos

- I. Em 31 de maio de 2016, o Bradesco tomou conhecimento do indiciamento de três membros de sua Diretoria Executiva, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada “Operação Zelotes”. Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra os três membros da Diretoria Executiva e um ex-membro de seu Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. A Administração conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer ilegalidade praticada pelos seus representantes. Os Executivos do Bradesco já apresentaram as defesas prévias no processo criminal, apontando os fatos e as evidências que demonstram a sua inocência. O Bradesco está cooperando com as autoridades e os órgãos reguladores competentes, prestando as informações solicitadas, no Brasil e no exterior.

Por conta das notícias veiculadas na mídia, quando do indiciamento na “Operação Zelotes”, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada na Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016. Em 1º de setembro de 2016, o Bradesco compareceu, espontaneamente, aos autos da *Class Action* e acordou com a parte autora um prazo para a apresentação do pedido de extinção do processo até 21 de dezembro de 2016. Em 21 de outubro de 2016, o Autor Líder apresentou o aditamento da Petição Inicial, indicando como réus o Bradesco e três membros de sua Diretoria Executiva. Segundo a demanda, investidores que adquiriram *American Depositary Shares* (“ADS”) preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, teriam sofrido perdas provocadas pelo Bradesco em razão de suposta violação à lei de mercado de capitais norte-americana, conforme comunicado ao mercado em 31 de maio, 8 de junho e 28 de julho de 2016. Considerando que a demanda está em uma fase preliminar, não é possível por ora fazer uma classificação de risco e, ainda, não há elementos para sustentar uma avaliação do valor do respectivo risco.

- II. As empresas, subsidiárias integrais do Banco Bradesco S.A., BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, bem como dois de seus Administradores, foram mencionadas no âmbito da chamada “Operação Greenfield” da Polícia Federal, por terem exercido, respectivamente, a administração e a gestão do Fundo de Investimento em Participações - FIP Enseada. Além da disponibilização de documentos, a Justiça Federal determinou, no curso da referida Operação, o bloqueio de valores dessas empresas. Por conta disso, foi firmado um Compromisso, homologado pelo Juízo da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, para liberação dos valores mediante o oferecimento de garantias até R\$104 milhões, sem o reconhecimento de qualquer responsabilidade civil ou criminal por parte das empresas ou dos administradores da Organização Bradesco. No âmbito do referido compromisso, os administradores e funcionários da Organização Bradesco colocaram-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos às autoridades responsáveis pela condução da referida investigação, independentemente de intimação formal. Adicionalmente, as avaliações internas indicam não ter havido ilegalidades na condução das citadas atividades, conforme comunicado ao mercado em 20 de setembro de 2016. Até o momento, não há nenhuma indicação de que as apurações poderão resultar na responsabilização das referidas empresas.

Notas Explicativas**17) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2016	2015
No País:				
CDB Subordinado:				
2016 (1)	6	-	-	1.129
2019	10	20.000	56.200	48.919
Letras Financeiras:				
2016 (1)	6	-	-	194.398
2017	6	8.630.999	11.075.463	10.479.463
2018	6	8.262.799	9.875.551	9.449.037
2019	6	21.858	33.402	29.859
2017	7	40.100	95.872	84.064
2018	7	141.050	293.357	256.191
2019	7	3.172.835	3.423.463	3.366.282
2020	7	1.700	2.612	2.351
2022 (2)	7	4.305.011	5.050.633	4.393.265
2023 (4)	7	1.359.452	1.522.243	-
2018	8	50.000	112.038	97.531
2019	8	12.735	25.212	22.230
2020	8	28.556	49.498	43.541
2021	8	1.236	1.896	1.710
2023 (2)	8	1.706.846	2.015.625	1.733.383
2024 (4)	8	136.695	143.415	-
2021	9	7.000	11.813	10.214
2024 (2)	9	4.924	5.806	4.977
2025 (4)	9	400.944	417.641	-
2021	10	19.200	37.191	32.823
2022	10	54.143	91.314	81.225
2023	10	688.064	1.011.423	921.434
2025 (2)	10	284.137	342.886	293.445
2026 (4)	10	361.196	392.886	-
2026 (2)	11	3.400	4.001	3.432
2027 (4)	11	47.046	48.566	-
Perpétua (3)	-	5.000.000	5.015.870	5.016.437
CDB Vinculados à Operação de Crédito:				
2016 (1)	1	-	-	1.160
Subtotal no País			41.155.877	36.568.500
No Exterior:				
2019	10	1.333.575	2.486.489	2.978.569
2021	11	2.766.650	5.341.661	6.398.386
2022	10	1.886.720	3.644.838	4.364.895
Subtotal no Exterior			11.472.988	13.741.850
Total geral (5)			52.628.865	50.310.350

(1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2016;

(2) Novas emissões de letras financeiras em outubro, novembro e dezembro de 2015, referente a dívidas subordinadas;

(3) Novas emissões de letras financeiras em dezembro de 2015, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital", que em novembro de 2016, foram autorizados pelo Bacen para compor o capital nível I;

(4) Novas emissões de letras financeiras de janeiro a dezembro de 2016, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(5) Inclui o montante de R\$ 14.959.571 mil, referente a dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital".

Notas Explicativas**18) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Provisão para riscos fiscais (Nota 16b IV)	2.834.266	2.839.678
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 30e)	941.265	842.450
Impostos e contribuições a recolher	979.727	813.573
Total	4.755.258	4.495.701

b) Diversas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Obrigações com cessão de crédito	8.761.827	7.519.809
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	7.883.949	5.466.808
Credores diversos	3.821.100	2.680.398
Provisão para pagamentos a efetuar	3.868.700	3.234.538
Operações com cartão de crédito	2.237.366	1.978.040
Obrigações por aquisição de bens e direitos	126.895	365.660
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8k)	26.771	64.137
Outras (1)	5.882.920	2.934.445
Total	32.609.528	24.243.835

(1) Em 31 de dezembro de 2016, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 3.059.743 mil, dos quais (i) R\$ 585.849 mil refere-se, inicialmente, a parcela específica, em conformidade com a Resolução no 4.512/16, que em janeiro de 2017, será alocada a uma conta específica e (ii) R\$ 2.473.894 mil refere-se a parcela excedente, que passará a compor a provisão excedente sobre a carteira de créditos (2015 – R\$ 692.303 mil) (Nota 8g).

19) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2016 (1)	2015
Ordinárias	2.776.801.011	2.524.364.555
Preferenciais	2.776.800.721	2.524.364.292
Subtotal	5.553.601.732	5.048.728.847
Em tesouraria (ordinárias)	(4.575.045)	(3.669.932)
Em tesouraria (preferenciais)	(17.141.588)	(15.583.262)
Total em circulação	5.531.885.099	5.029.475.653

(1) Considera bonificação de ações de 10%.

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2015	2.520.694.623	2.508.781.030	5.029.475.653
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	252.436.456	252.436.429	504.872.885
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(415.913)	(1.558.326)	(1.974.239)
Ações adquiridas e não canceladas	(489.200)	-	(489.200)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2016	2.772.225.966	2.759.659.133	5.531.885.099

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 15 de abril de 2016.

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2016, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 43.100.000 mil para R\$ 51.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 504.872.885 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 252.436.456 ordinárias e 252.436.429 preferenciais, que foram atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2016, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários relativos ao primeiro semestre de 2016, no valor de R\$ 1.002.000 mil, sendo R\$ 0,172525087 por ação ordinária e R\$ 0,189777596 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2016.

Em reunião do Conselho de Administração de 30 de setembro de 2016, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio extraordinários relativos ao terceiro trimestre de 2016, no valor de R\$ 3.317.000 mil, sendo R\$ 0,571123466 por ação ordinária e R\$ 0,628235813 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá em 8 de março de 2017.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2016, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio complementares relativos ao quarto trimestre de 2016, no valor de R\$ 1.491.000 mil, sendo R\$ 0,256721461 por ação ordinária e R\$ 0,282393608 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá em 8 de março de 2017.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	15.083.578	
(-) Reserva legal	754.179	
Base de cálculo ajustada	14.329.399	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos e/ou provisionados	6.975.782	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.046.367)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em dezembro de 2016	5.929.415	41,38
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados em dezembro de 2015	5.266.519	32,25

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

Notas Explicativas

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,211702	0,232873	1.068.764	160.315	908.449
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,767707	0,844478	4.054.200	608.130	3.446.070
Dividendos intermediários pagos	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
Total acumulado em 31 de dezembro de 2015	1,152038	1,267243	6.034.964	768.445	5.266.519
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.165.782	174.867	990.915
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,172525	0,189778	1.002.000	150.300	851.700
Juros sobre o capital próprio extraordinários provisionados (2)	0,571123	0,628236	3.317.000	497.550	2.819.450
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (2)	0,256721	0,282394	1.491.000	223.650	1.267.350
Total acumulado em 31 de dezembro de 2016	1,207367	1,328106	6.975.782	1.046.367	5.929.415

(1) Pagos em 18 de julho de 2016; e

(2) A serem pagos em 8 de março de 2017.

d) Ações em tesouraria

Até 31 de dezembro de 2016, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 4.575.045 ações ordinárias e 17.141.588 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 10%, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 29,14 por ação ON e R\$ 29,00 por ação PN.

20) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Conta corrente	5.927.727	4.934.483
Operações de crédito	2.602.332	2.618.163
Cobrança	1.634.463	1.469.510
Rendas de cartão	1.329.511	1.249.761
Administração de fundos	1.076.829	955.797
Underwriting/Assessoria financeira	10.748	1.875
Serviços de custódia e corretagens	452.099	329.013
Arrecadações	372.712	382.427
Outras	317.371	257.839
Total	13.723.792	12.198.868

Notas Explicativas**21) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Proventos	6.821.920	5.335.782
Benefícios	3.035.761	2.503.657
Encargos sociais	2.413.280	2.086.146
Participação dos empregados nos lucros	1.183.328	1.082.029
Provisão para processos trabalhistas	505.170	679.470
Treinamentos	140.692	110.738
Total	14.100.151	11.797.822

22) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Depreciação e amortização	2.520.630	2.567.365
Serviços de terceiros	2.232.487	1.952.740
Aluguéis	1.469.156	1.292.990
Processamento de dados	1.176.049	892.537
Comunicação	1.056.157	934.419
Manutenção e conservação de bens	1.015.693	907.221
Propaganda, promoções e publicidade	831.136	701.373
Serviços do sistema financeiro	814.234	649.380
Segurança e vigilância	719.738	601.168
Transportes	646.948	563.445
Arrendamento de bens	633.680	587.793
Água, energia e gás	350.278	319.836
Materiais	202.078	202.519
Viagens	81.415	63.230
Outras	768.965	649.133
Total	14.518.644	12.885.149

23) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à Cofins	2.713.360	1.450.820
Contribuição ao PIS	441.108	235.935
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	462.423	411.462
Despesas com IPTU	82.848	67.661
Outras	127.335	88.829
Total	3.827.074	2.254.707

Notas Explicativas**24) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Outras receitas financeiras	525.734	419.262
Reversão de outras provisões operacionais	501.621	177.068
Receitas de recuperação de encargos e despesas	179.959	168.381
Outras	701.046	617.101
Total	1.908.360	1.381.812

25) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Outras despesas financeiras	1.128.528	781.107
Despesas com perdas diversas	263.568	292.494
Despesas com descontos concedidos	1.085.130	981.665
Amortização de intangível	38.855	63.344
Amortização de ágio	767.691	-
Outras	5.664.977	2.660.912
Total	8.948.749	4.779.522

26) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(515.967)	(197.830)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(334.986)	(245.384)
Outros	12.691	13.525
Total	(838.262)	(429.689)

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, provisão para bens não de uso (BNDU), no montante de R\$ 196.087 mil (R\$ 146.496 mil), (2015 – reversão - R\$ 43.854 mil).

27) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Pessoal chave da administração (3)		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativos								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	69.585.673	71.080.892	-	-	69.585.673	71.080.892
Títulos e valores mobiliários	-	-	101.953.040	91.042.153	-	-	101.953.040	91.042.153
Aplicações no mercado aberto	-	-	550.280	-	-	-	550.280	-
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	150.844	77.859	-	-	150.844	77.859
Valores a receber de ligadas	-	-	2.606.772	5.110.975	-	-	2.606.772	5.110.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	4.943	8.849	-	-	4.943	8.849
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	30	24	95.305	106.545	18.645	12.044	113.980	118.613
Depósitos a prazo	1.354.229	114.221	1.848.913	1.943.701	67.949	57.385	3.271.091	2.115.307
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	27.604.915	47.480.531	-	-	27.604.915	47.480.531
Captações no mercado aberto	-	637.903	21.664.908	34.939.931	14.759	17.806	21.679.667	35.595.640
Recursos de emissão de títulos	5.755.615	184.368	16.023.031	13.672.905	808.768	698.594	22.587.414	14.555.867
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	-	32.063	60.925	-	-	32.063	60.925
Instrumentos financeiros derivativos	20.681	-	1.778	11.702	-	-	22.459	11.702
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.770.149	1.279.382	-	-	-	-	1.770.149	1.279.382
Outros passivos	-	-	28.400	34.770	-	-	28.400	34.770

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Pessoal chave da administração (3)		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receitas de intermediação financeira	-	-	8.044.993	11.330.757	-	-	8.044.993	11.330.757
Despesas de intermediação financeira	(1.109.250)	(78.813)	(11.745.820)	(15.951.235)	(108.333)	(88.344)	(12.963.403)	(16.118.392)
Receitas de Juros sobre o capital próprio	-	-	1.202.214	3.122.787	-	-	1.202.214	3.122.787
Receitas de títulos e valores mobiliários	-	-	12.637.605	9.773.002	-	-	12.637.605	9.773.002
Receitas/(despesas) em operações com derivativos	(20.681)	-	34.434	(34.832)	-	-	13.753	(34.832)
Despesas administrativas	-	-	(440.107)	(373.318)	-	-	(440.107)	(373.318)
Receita de prestação de serviços	-	-	428.406	337.070	-	-	428.406	337.070
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais	(2.391)	(2.160)	(507.650)	(483.067)	-	-	(510.041)	(485.227)

(1) Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., Titanium Holdings S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 2; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 320.000 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 180.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos	320.000	218.248
Total	320.000	218.248

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Planos de previdência complementar de contribuição definida	180.000	216.553
Total	180.000	216.553

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
• Ações ordinárias	0,69%	0,61%
• Ações preferenciais	1,13%	1,06%
• Total de ações (1)	0,91%	0,83%

- (1) Em 31 de dezembro de 2016, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,83% de ações ordinárias, 1,17% de ações preferenciais e 2,00% do total de ações.

28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

A Carteira *Trading* é composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da

Notas Explicativas

própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Prefixado	20.704	16.514
IGP-M / IPCA	416	524
Cupom cambial	64	1.117
Moeda estrangeira	224	937
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	3.230	6.468
Outros	2	31
Efeito correlação/diversificação	(1.892)	(7.575)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	22.748	18.016

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada, trimestralmente, análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,25 foi utilizado um cenário de R\$ 3,28, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,54% foi aplicado um cenário de 11,55%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,25 foi utilizado um cenário de R\$ 4,06, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,54% foi utilizado um cenário de 14,42%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,25 foi utilizado um cenário de R\$ 4,87, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,54% foi utilizado um cenário de 17,30%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		Em 31 de dezembro - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		2016			2015		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.074)	(293.350)	(568.367)	(867)	(321.946)	(627.934)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(26)	(3.723)	(7.174)	(53)	(8.834)	(16.217)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(2)	(224)	(437)	(30)	(1.312)	(2.592)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(106)	(2.649)	(5.297)	(276)	(6.898)	(13.796)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.464)	(11.649)	(24.751)	(530)	(7.281)	(14.747)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(19)	(39)	-	(2)	(3)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.672)	(311.614)	(606.065)	(1.756)	(346.273)	(675.289)
Total com correlação dos fatores de risco		(2.058)	(295.900)	(574.058)	(1.357)	(333.171)	(649.489)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras considerando também a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Em 31 de dezembro - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2016			2015		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(8.994)	(2.466.388)	(4.786.687)	(5.027)	(1.920.630)	(3.739.629)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(9.255)	(1.224.208)	(2.264.187)	(7.930)	(1.395.457)	(2.613.957)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(455)	(49.446)	(93.726)	(581)	(81.873)	(150.673)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(867)	(21.663)	(43.327)	(5.054)	(132.492)	(264.983)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(14.817)	(370.420)	(740.841)	(12.054)	(301.354)	(602.707)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.786)	(15.940)	(32.801)	(1.260)	(51.310)	(101.025)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1)	(28)	(55)	(454)	(11.353)	(22.706)
Total sem correlação dos fatores de risco		(36.175)	(4.148.093)	(7.961.624)	(32.360)	(3.894.469)	(7.495.680)
Total com correlação dos fatores de risco		(26.893)	(3.691.157)	(7.090.253)	(17.879)	(3.218.376)	(6.181.241)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas**Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:**

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	2016	2015
Patrimônio de referência nível I	78.762.886	77.506.951
Capital principal	73.747.016	77.506.951
Patrimônio líquido	100.442.413	88.906.644
Minoritários/Outros	60.615	-
Ajustes prudenciais (1) (2)	(26.756.012)	(11.399.693)
Capital complementar (3)	5.015.870	-
Patrimônio de referência nível II	22.363.950	25.318.399
Dívidas subordinadas (Resolução CMN nº 4.192/13)	9.803.498	5.805.384
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução CMN nº 4.192/13)	12.560.452	19.513.015
Patrimônio de referência (a)	101.126.836	102.825.350
- Risco de crédito	589.977.243	556.440.558
- Risco de mercado	15.767.767	18.670.132
- Risco operacional	50.443.507	37.106.557
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	656.188.517	612.217.247
Índice de Basileia (a/b)	15,4%	16,8%
Capital nível I	12,0%	12,7%
- Capital principal	11,2%	12,7%
- Capital complementar	0,8%	-
Capital nível II	3,4%	4,1%

(1) A partir de janeiro de 2016, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 40% para 60%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art. 11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN;

(2) Em 2016, inclui os efeitos dos ágios gerados na aquisição do HSBC Brasil; e

(3) Em novembro de 2016, o Bacen autorizou a utilização de Letras Financeiras para compor o Capital Complementar – Nível I.

a) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação a exposição aos riscos. A tabela acima demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2016		2016	2015	2016	2015
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 6)	440.010.105	441.262.826	192.859	(8.250.063)	1.252.721	(1.389.530)
- Ajuste de títulos disponíveis para venda			(1.059.862)	(6.860.533)	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 6c item 7)			1.252.721	(1.389.530)	1.252.721	(1.389.530)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1)	391.571.591	386.424.584	(5.147.007)	(4.294.403)	(5.147.007)	(4.294.403)
Investimentos (Notas 3j e 11) (2)	7.038.394	29.941.914	22.903.520	18.017.813	22.903.520	18.017.813
Ações em tesouraria (Nota 19d)	440.514	630.423	-	-	189.909	(55.369)
Depósitos a prazo (Notas 3n e 14a)	103.137.867	102.614.734	523.133	590.981	523.133	590.981
Recursos de emissão de títulos (Nota 14c)	150.807.358	151.328.401	(521.043)	(155.402)	(521.043)	(155.402)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 15a e 15b)	58.196.002	58.030.726	165.276	660.480	165.276	660.480
Dívidas subordinadas (Nota 17)	52.611.063	53.436.791	(825.728)	530.218	(825.728)	530.218
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			17.291.010	7.099.624	18.540.781	13.904.788

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas**29) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A., tendo solicitado a retirada de patrocínio em março de 2016, em tramitação.

Com a aquisição do HSBC Bank Brasil S.A., (atual Kirton Bank Brasil S.A.) o plano de previdência aberto, que era oferecido aos funcionários daquela Instituição, na modalidade de contribuição definida, foi descontinuado. A partir de outubro de 2016, os funcionários transferidos podem aderir ao Plano de Previdência oferecido aos funcionários do Bradesco.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram – R\$ 443.631 mil (2015 – R\$ 441.370 mil).

Além desse benefício, o Bradesco oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 – R\$ 3.176.453 mil (2015 – R\$ 2.614.395 mil).

Notas Explicativas**30) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	20.697.766	3.064.741
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(9.313.995)	(1.379.133)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas, controladas e de controle compartilhado	1.735.598	14.548.419
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	108.246	102.916
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2)		1.820.781
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	3.139.102	2.305.334
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(542.778)	(1.616.398)
Outros valores (3)	(740.361)	(1.657.025)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(5.614.188)	14.124.894

- (1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; e de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Nota 3h);
- (2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e
- (3) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.640.217)	(365.914)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	(1.825.883)	11.463.078
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(611.590)	-
Prejuízo fiscal	(805.286)	-
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	100.795	350.271
Prejuízo fiscal	167.993	776.623
Ativação de crédito tributário - Lei nº 13.169/15:		
Base negativa de contribuição social	-	411.882
Adições temporárias	-	1.488.954
Total dos ativos fiscais diferidos	(2.973.971)	14.490.808
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(5.614.188)	14.124.894

Notas Explicativas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2015	Saldo oriundo de incorporação (1)	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.524.851	3.476.909	11.410.626	13.567.850	20.844.536
Provisões cíveis	1.220.415	200.441	841.042	730.488	1.531.410
Provisões fiscais	768.149	-	401.122	75.601	1.093.670
Provisões trabalhistas	1.156.270	625.001	463.423	384.685	1.860.009
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	40.131	68.356	15.910	32.157	92.240
Provisão para desvalorização de bens não de uso	251.571	-	233.643	83.105	402.109
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	6.469.718	(83.244)	152.971	1.679.481	4.859.964
Ágio amortizado	150.279	-	244.283	8.819	385.743
Outros	1.693.119	213.658	2.326.727	1.353.444	2.880.060
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	31.274.503	4.501.121	16.089.747	17.915.630	33.949.741
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.773.534	-	268.788	1.416.876	4.625.446
Subtotal (2) (3)	37.048.037	4.501.121	16.358.535	19.332.506	38.575.187
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (3)	2.209.998	59.933	-	1.640.516	629.415
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	106.097	-	-	106.097	-
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	39.364.132	4.561.054	16.358.535	21.079.119	39.204.602
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	842.450		285.186	186.371	941.265
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	38.521.682	4.561.054	16.073.349	20.892.748	38.263.337
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32)	37,7%				37,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,1%				3,5%

- (1) HSBC Brasil;
- (2) Em dezembro de 2015, por estar enquadrado na condição estabelecida pelo Art. 1º, inciso I da Resolução nº 3.059/02 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/15 do CMN, o Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários; e
- (3) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei no 11.727/08 e Lei no 13.169/15 (Nota 3h). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, em setembro de 2015, foram constituídos com base na expectativa de sua realização da época.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2017	4.426.635	2.832.835	31.301	231.420	7.522.191
2018	4.713.973	3.501.748	630.707	494.603	9.341.031
2019	4.575.937	2.923.282	293.542	114.089	7.906.850
2020	4.530.413	2.450.346	79.116	121.220	7.181.095
2021	805.618	573.090	1.143.111	656.230	3.178.049
Após 2021	1.492.397	1.123.467	286.887	543.220	3.445.971
Total	20.544.973	13.404.768	2.464.664	2.160.782	38.575.187

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 35.823.007 mil (2015 – R\$ 32.935.720 mil), sendo R\$ 31.640.563

Notas Explicativas

mil (2015 – R\$ 27.636.419 mil), de diferenças temporárias, R\$ 4.182.444 mil (2015 – R\$ 5.195.311 mil), de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e (2015 – R\$ 103.990 mil), de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2016	2015
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	186.949	61.784
Superveniência de depreciação.	6.742	16.257
Atualização de depósitos judiciais e outros (1)	747.574	764.409
Total	941.265	842.450

(1) Inclui, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 80.056 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

31) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 7 de março de 2016, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2015 e 2014, preparadas de acordo com o IFRS. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

- b) No exercício de 2016, não ocorreram alterações significativas nas regras de recolhimento compulsório.
- c) Em janeiro de 2016, o Bradesco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal e o Itaú Unibanco S.A., visando a criação de uma gestora de inteligência de crédito ("GIC"), que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados, conforme exigido pelas normas aplicáveis.

Notas Explicativas

- d) Em agosto de 2015, o Bradesco celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações com o HSBC Latin America Holdings Limited para aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. ("HSBC Bank") e HSBC Serviços e Participações Ltda. ("HSBC Serviços"). Em junho de 2016, ocorreu a aprovação final dos órgãos reguladores e cumprimento das formalidades legais. Com a conclusão da aquisição, em 1º de julho de 2016, o Bradesco assumiu todas as operações do HSBC Brasil, incluindo varejo, seguros e administração de ativos, bem como todas as agências e clientes.

Apresentamos abaixo, a composição dos valores da aquisição do HSBC Bank e HSBC Serviços:

	R\$ mil
Pagamento ao HSBC Latin America Holding Limited, líquido do ajuste pós fechamento (1)	15.665.367
Custo incorrido na aquisição, relativo ao <i>hedge</i> de moeda estrangeira (2)	1.623.103
Custo total da aquisição	17.288.470

(1) Considera o recolhimento de IOF e retenção de IR; e

(2) Contratado com objetivo de proteção dos efeitos da variação cambial do compromisso firme (Nota 6d).

As demonstrações contábeis do HSBC Bank e HSBC Serviços foram, na data da aquisição, ajustadas aos critérios contábeis adotados pelo Bradesco.

Em dezembro de 2016, o Bradesco, com base em relatório de estudo de alocação de preço de compra ("PPA"), elaborado por empresa contratada, especializada e independente, efetuou a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do HSBC Brasil.

O valor do investimento, registrado pelo Bradesco, inclui ágio na aquisição das ações no montante de R\$ 4.221.787 mil, conforme segue:

	R\$ mil
Patrimônio líquido adquirido (I)	7.639.301
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (II)	1.655.708
Intangíveis adquiridos (III)	3.771.674
Ágio na aquisição dos investimentos "HSBC Bank" e "HSBC Serviços"	4.221.787
Total dos valores adquiridos	17.288.470

I) Considera o somatório dos patrimônios líquidos do HSBC Bank e HSBC Serviços, ajustados aos critérios contábeis do Bradesco;

II) Refere-se à alocação dos seguintes valores justos: (i) operações de crédito, líquido de PDD, de R\$ 1.133.985 mil (prazo entre 1 a 5 anos); (ii) instrumentos de dívidas, de (R\$ 64.701 mil) (prazo até 1 ano); (iii) ativos fixos, de R\$ 573.061 mil (prazo até 25 anos); e (iv) títulos e valores mobiliários, de R\$ 13.363 mil (prazo de 34 anos), totalizando R\$ 1.655.708 mil; e

III) Refere-se à alocação dos seguintes intangíveis: (i) relacionamento com clientes, de R\$ 1.799.226 mil (prazo de 6 anos); (ii) *core deposits*, de R\$ 1.601.970 mil (prazo de 6 anos); (iii) *Value of Business Acquired* "VOBA" (Seguros), de R\$ 316.278 mil (prazo entre 2 a 28 anos); (iv) acordos de não competição com os vendedores, de R\$ 29.068 mil (prazo de 2 anos); (v) *softwares*, de (R\$ 70.387 mil) (prazo até 5 anos); e (vi) outros intangíveis, de R\$ 95.519 mil (prazo entre 2 a 5 anos), totalizando R\$ 3.771.674 mil.

Em julho de 2016, ocorreu a cisão total da HSBC Serviços, com versão de parcelas do patrimônio para HSBC Bank e Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. (Credival), subsidiária integral do HSBC Bank.

Em outubro de 2016, houve a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária da cisão parcial do HSBC Brasil, mediante absorção de parcelas do seu Patrimônio por empresas da Organização, possibilitando avanço com a integração de plataformas operacionais e tecnológicas, resultando na substituição da marca HSBC na sua rede de atendimento, que passou a ser Bradesco. Desta forma, o Bradesco passou a operar com uma plataforma unificada (agências, ATMs e sistemas), a qual todos os clientes passam a ter acesso. O Bradesco agrega, a partir de agora, aos produtos e serviços já oferecidos aos clientes do HSBC Brasil, uma rede de atendimento de amplitude nacional, uma plataforma tecnológica de ponta e um portfólio de produtos e serviços ainda mais amplo.

Notas Explicativas

- e) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Perspectivas do Bradesco para 2017

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

	"Pró-forma" ⁽¹⁾	Publicado
Carteira de Crédito Expandida	1 a 5%	1 a 5%
Margem Financeira de Juros	-4 a 0%	3 a 7%
Prestação de Serviços	7 a 11%	12 a 16%
Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal)	-1 a 3%	10 a 14%
Prêmios de Seguros	4 a 8%	6 a 10%
Despesas de PDD (Inclui as Receitas com Recuperação de Crédito)	R\$ 21,0 bi a R\$ 24,0 bi	R\$ 21,0 bi a R\$ 24,0 bi

(1) Inclui a incorporação do HSBC Brasil durante todo período de análise para favorecer a comparabilidade.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 29/12/2016 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.321.818.229	47,6022	668.597	0,0241	1.322.486.826	23,8131
Fundação Bradesco	473.179.116	17,0404	0	0,0000	473.179.116	8,5202
Ações em Tesouraria	4.575.045	0,1648	17.141.588	0,6173	21.716.633	0,3910
NCF Participações S.A.	233.823.874	8,4206	61.975.695	2,2319	295.799.569	5,3263
Outros	743.404.747	26,7720	2.697.014.841	97,1267	3.440.419.588	61,9493
Total	2.776.801.011	100,00	2.776.800.721	100,00	5.553.601.732	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 29/12/2016 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.471.820.356	45,1803			3.471.820.356	45,1803
Fundação Bradesco	2.566.968.222	33,4051			2.566.968.222	33,4051
Lia Maria Aguiar	496.778.330	6,4648			496.778.330	6,4648
Outros	1.148.802.124	14,9499			1.148.802.124	14,9499
Total	7.684.369.032	100,00			7.684.369.032	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/12/2016 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	138.036.211	46,3016	315.902.805	100,0000	453.939.016	73,9282
BBD Participações S.A.	160.087.583	53,6984	0	0,0000	160.087.583	26,0718
Total	298.123.794	100,00	315.902.805	100,00	614.026.599	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/12/2016 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	284.607.387	25,1288	1.009.413.289	100,0000	1.294.020.676	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	846.292.071	74,7216	0	0,0000	846.292.071	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	1.694.413	0,1496	0	0,0000	1.694.413	0,0791
Total	1.132.593.871	100,00	1.009.413.289	100,00	2.142.007.160	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/12/2016 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	71.514.058	53,8223	71.514.058	23,1379
Tesouraria	81.642.850	46,3337	16.042.503	12,0738	97.685.353	31,6055
Lázaro de Mello Brandão	12.821.000	7,2761	0	0,0000	12.821.000	4,1482
Outros	81.742.449	46,3902	45.314.050	34,1039	127.056.499	41,1084
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 29/12/2016						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	2.028.821.219	73,0633	62.644.292	2,2560	2.091.465.511	37,6596
Administradores						
Conselho de Administração	18.938.416	0,6820	28.269.861	1,0181	47.208.277	0,8500
Diretoria	82.302	0,0030	3.141.051	0,1131	3.223.353	0,0580
Conselho Fiscal	2.398	0,0001	190.906	0,0069	193.304	0,0035
Ações em Tesouraria	4.575.045	0,1648	17.141.588	0,6173	21.716.633	0,3910
Outros Acionistas	724.381.631	26,0869	2.665.413.023	95,9886	3.389.794.654	61,0378
Total	2.776.801.011	100,00	2.776.800.721	100,00	5.553.601.732	100,00
Ações em Circulação	724.384.029	26,0870	2.665.603.929	95,9955	3.389.987.958	61,0413

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/12/2015 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.844.382.928	73,0633	56.949.357	2,2560	1.901.332.285	37,6596
Administradores						
Conselho de Administração	15.179.982	0,6013	24.254.704	0,9608	39.434.686	0,7811
Diretoria	138.825	0,0055	2.497.496	0,0989	2.636.321	0,0522
Conselho Fiscal	30.471	0,0012	443.758	0,0176	474.229	0,0094
Ações em Tesouraria	3.669.932	0,1454	15.583.262	0,6173	19.253.194	0,3813
Outros Acionistas	660.962.417	26,1833	2.424.635.715	96,0494	3.085.598.132	61,1163
Total	2.524.364.555	100,00	2.524.364.292	100,00	5.048.728.847	100,00
Ações em Circulação	660.992.888	26,1845	2.425.079.473	96,0669	3.086.072.361	61,1257

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual do Bradesco em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 8, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis Individuais é de R\$ 32.398.464 mil, o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Bradesco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolve premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“ratings”) das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Bradesco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais, descritas nas notas explicativas nº 3g e 8, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

- Valor de mercado de instrumentos financeiros

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, 6 e 28b, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 15.712.465 mil (ativo) e R\$ (12.250.534) mil (passivo), os títulos disponíveis para venda totalizam R\$ 144.986.047 mil e os títulos para negociação totalizam R\$ 130.438.461 mil. Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis

individuais do Bradesco. Para os instrumentos financeiros que são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado estão disponíveis, existe um nível maior de objetividade na determinação dos valores de mercado. No entanto, quando os preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Desta forma, consideramos a mensuração a valor de mercado desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos implementados pelo Bradesco para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, com o suporte técnico de nossos profissionais com conhecimento em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos o valor das operações. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f, 6 e 28b.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

- Provisões e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3o e 16, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado nas demonstrações contábeis individuais monta R\$ 2.834.266 mil, R\$ 3.368.287 mil e R\$ 4.515.662 mil, respectivamente. Algumas leis e regulamentos no Brasil tem grau de complexidade elevados, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativa a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

- Valor recuperável dos ativos

As demonstrações contábeis individuais incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 39.204.602 mil (nota explicativa nº 30) e ágio na aquisição de investimentos no valor de R\$ 8.881.478 mil (nota explicativa nº 11) cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportadas por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. Uma vez que exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança do Bradesco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3h, 3l e 3m, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico ou regulatório nos seus mercados de atuação, o Bradesco avalia continuamente as premissas e estimativas de lucros tributáveis, rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) a que o ágio e os ativos intangíveis estão alocados, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis individuais, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável dos ativos disponibilizados pelo Bradesco. Adicionalmente avaliamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxos de caixa e estimativas de lucros tributáveis no que se refere aos créditos tributários. Também efetuamos a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela companhia nas demonstrações contábeis individuais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequadas a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

- Aquisição do controle do HSBC Brasil

Conforme descrito na nota explicativa nº 31d, em agosto de 2015, o Bradesco celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações com o HSBC Latin America Holdings Limited para aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. e HSBC Serviços e Participações Ltda. (em conjunto "HSBC Brasil"), operação esta concluída em 1º de julho de 2016, após a aprovação dos órgãos reguladores, cumprimento das formalidades legais e efetivo pagamento no montante de R\$ 17.288.470 mil. Com a aquisição, o Bradesco assumiu as operações do HSBC Brasil, incluindo varejo, atacado, seguros e administração de ativos. A norma contábil requer a mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins da determinação do Ágio por expectativa de rentabilidade futura bem como dos ativos intangíveis identificáveis. Tal mensuração envolve o julgamento do Bradesco e inclui a projeção de fluxos de caixa futuros, cálculo de taxas de desconto e definição de vida útil para os ativos identificados. Posteriormente, em 7 de outubro de 2016, o Bradesco realizou a migração de toda a rede de atendimento e das operações do HSBC Brasil para as estruturas operacionais do Bradesco. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de registro contábil da aquisição, bem como a complexidade do processo de migração das operações do HSBC Brasil, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados ao processo de mensuração, reconhecimento e divulgação de transações dessa natureza de acordo com as regras contábeis aplicáveis. Analisamos também, com o suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade e consistência da metodologia utilizada para a mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos, intangíveis identificados bem como das premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa, taxas de desconto e estimativas de vida útil. Realizamos também, testes nos controles relativos à aquisição do HSBC Brasil. Adicionalmente avaliamos os controles relativos à migração das operações para os sistemas Bradesco que consideraram a análise daqueles controles gerais relacionados à governança de migração, inspeção do plano de migração e das regras de migração de dados e obtenção de evidências de execução de testes de migração de dados. Envolvemos nossos especialistas em Tecnologia da Informação ("TI") para análise das interfaces de migração e executamos a inspeção/reexecução em base de testes das conciliações contábeis e operacionais dos saldos e dados migrados. Também fez parte de nossos procedimentos a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais descritas na nota explicativa nº 31d.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o reconhecimento, mensuração e divulgações dos ativos e passivos relacionados à aquisição do HSBC no contexto das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

- Provisões técnicas de seguros e previdência registradas em empresas controladas mensuradas pelo método de equivalência patrimonial

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3j e 11, o Bradesco detém participações societárias em empresas controladas do ramo de Seguros e Previdência. Essas controladas possuem passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados Provisões Técnicas, no valor de R\$ 215.839.999 mil, que podem afetar o resultado apresentado nas demonstrações contábeis individuais de forma relevante. Face às incertezas e subjetividade inerentes aos contratos de seguros e previdência, o teste de adequação de passivos e o processo de determinação e mensuração das provisões técnicas envolvem um alto grau de julgamento das investidas. As investidas do Bradesco continuamente avaliam as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros. Devido à relevância do resultado destas investidas, ao nível de julgamento envolvido nessas estimativas e ao eventual impacto que mudanças nas premissas teriam no valor das Provisões Técnicas e, conseqüentemente, no resultado das demonstrações contábeis individuais do Bradesco, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram o planejamento e comunicação do escopo de nossos trabalhos para as controladas, discussão dos riscos de distorção relevante e envio das instruções aos auditores das controladas. Realizamos reuniões com os respectivos auditores responsáveis pelas controladas e efetuamos a avaliação e revisão do trabalho realizado que considerou, entre outros aspectos, os assuntos destacados acima que podem afetar o resultado das demonstrações contábeis individuais do Bradesco de forma relevante. Avaliamos também as evidências de auditoria obtidas e a documentação dos especialistas envolvidos na auditoria das controladas. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelo auditor das controladas, bem como dos procedimentos realizados e das conclusões obtidas, especificamente a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos. Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis individuais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento nas investidas e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

- Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O Bradesco possui uma estrutura tecnológica para condução de seus negócios, bem como, planos de investimentos contínuos para aprimoramento e manutenção do gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos relevantes, desenvolvimento de novos programas, e controles automatizados e/ou com componentes automatizados em processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro

decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função dos elevados níveis de investimentos e da elevada dependência do Bradesco em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, bem como da importância dos controles de acesso e sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

O desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação tempestiva de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados durante nossa auditoria, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, sempre que planejamos confiar em informações específicas extraídas de um determinado sistema consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis individuais. Nas áreas em que pelo nosso julgamento existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chaves para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos testes de controles acima descritos, nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração individual do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Bradesco, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis consolidadas

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 1º de fevereiro de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 1º de fevereiro de 2017
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por um Comitê de Auditoria único para o Conglomerado Financeiro, inclusive para o Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente, é composto por um conselheiro e dois membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes na legislação e regulamentação aplicáveis.

Responde à Administração das dependências e empresas ligadas pela definição e implementação de procedimentos que assegurem a qualidade dos processos visando à coleta de dados e informações para o preparo das demonstrações contábeis e relatórios financeiros das empresas que compõem a Organização Bradesco, com observância às práticas contábeis adotadas no País, editadas pelas autoridades supervisoras responsáveis: Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS), assim como das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e daquelas emitidas pela US Securities Exchange Commission (SEC) e pela Lei Sarbanes-Oxley (SOx), por ser listada na New York Stock Exchange.

A Administração, é também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A KPMG Auditores Independentes está responsável por auditar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Avalia, na extensão necessária à execução de seus trabalhos, a qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, produzindo relatórios de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que, também, é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

O Comitê de Auditoria tem entre suas principais atribuições: a) revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas e relatórios da Administração; b) avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, incluindo a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, a suficiência do sistema de controles internos e a avaliação e monitoramento dos riscos da Organização; c) recomendar à Administração, quando aplicável, a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito do exercício de suas funções.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e listadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria forma suas opiniões e julgamentos por meio de informações recebidas da Administração, das apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócio, contabilidade, tecnologia e controle, além dos resultados dos trabalhos da Área de Riscos Integrados/Controles Internos, das Auditorias Interna e Independente, do Banco Central do Brasil e da Superintendência de Seguros Privados.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

Atividades relativas ao exercício de 2016

O Comitê participou de 247 reuniões com o Conselho de Administração, com os executivos das áreas de negócio, tecnologia da informação, de controle e de gestão de riscos, com os auditores internos e independentes, com o Conselho Fiscal e com o Banco Central do Brasil. As reuniões, devidamente formalizadas em Atas, foram assim divididas:

- 184 Instituições sob jurisdição do Banco Central do Brasil;
- 43 empresas da área de Seguros, Previdência e Capitalização; e
- 20 empresas da área de Saúde.

Com relação à educação continuada, o Comitê participou de congressos, seminários e cursos que somaram no exercício 228 horas.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2016 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados relevantes, destacamos:

- Redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos: carteira de empréstimos e adiantamentos (incluindo avais, debentures etc.), avaliando a estimativa de perda por redução ao valor recuperável de suas operações (impairment);

- Valor justo de instrumentos financeiros: instrumentos financeiros derivativos, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação mensurados a valor justo;
- Provisões e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas;
- Valor recuperável dos ativos: ativos relativos a créditos tributários, ágio na aquisição de investimentos e intangíveis de vida útil indefinida, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento estabelecidos pela Administração;
- Provisões: passivos relacionados a contratos de seguros denominados provisões técnicas;
- Aperfeiçoamento nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos, do Conglomerado Financeiro e do Grupo Segurador;
- Cumprimento de normas e atendimento ao consumidor: Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC/Ouvidoria) e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD);
- Créditos tributários - Circular Bacen no 3.776, de 30.12.2015; e
- Acompanhamento da aquisição e integração do controle acionário do HSBC Brasil.

Gerenciamento de Riscos e Sistema de Controles Internos

O Gerenciamento Estratégico de Riscos e do Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco é exercido por Unidades Independentes das áreas comerciais. Durante o exercício de 2016, acompanhamos os trabalhos do DCIR - Departamento Integrado de Riscos, na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes a que está exposta a Organização.

Complementadas as avaliações quando das reuniões com diversas áreas de negócios e controle, com as auditorias independente e interna, para acompanhar os principais processos, bem como o comprometimento da Administração na atuação para a mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Em decorrência, o Comitê de Auditoria julga que as atividades exercidas no Gerenciamento de Riscos e no de Controles Internos são adequados ao porte e complexidade da Organização e estão estruturados de modo a garantir a eficiência de suas operações, das informações que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2016 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes e, no decorrer do exercício de 2016, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes registrados no relatório acerca do estudo e a avaliação dos Sistemas Contábil e de Controles Internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, e devidas mitigações dos riscos, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações de melhorias nas áreas responsáveis.

Avaliamos, também, a efetividade quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, além de regulamentos e procedimentos internos.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados realizados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê tomou conhecimento do planejamento dos trabalhos para o exercício de 2016 e solicitou a inclusão de temas abrangidos na agenda deste Comitê, de forma a compatibilizar e completar o seu "Plano Anual de Auditoria e Inspeção".

No decorrer do exercício de 2016, em reuniões ordinárias trimestrais, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos cronogramados reuniram-se com este Comitê de Auditoria e reportaram as principais conclusões na visão de processos, riscos inerentes e residuais, além de aspectos referentes a cumprimentos de dispositivos legais/normativos e regulamentos e procedimentos internos do conglomerado.

O Comitê de Auditoria, em função do acompanhamento dos trabalhos e avaliação da efetividade de seus resultados, julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A.

O Comitê reuniu-se, previamente, com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle, de Inspeção Geral e

com a Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis.

Foram, também, examinadas se as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades supervisoras responsáveis: Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou, também, os procedimentos para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB).

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e dos balanços semestrais e anual, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

O Comitê realizou reuniões semestrais com o Conselho de Administração da Organização Bradesco e com o Conselho Fiscal, ocasiões em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades e as respectivas recomendações a serem endereçadas aos executivos.

Conclusão

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionados, e considerando o contexto e o escopo de suas atribuições, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

OSVALDO WATANABE

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 1º de fevereiro de 2017; (ii) no estudo técnico de viabilidade de realização dos créditos tributários, elaborado pela Administração do Bradesco, seguindo determinações estabelecidas pela Instrução nº 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional; e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, cujos valores estão demonstrados nas respectivas Notas Explicativas; (iii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iv) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (v) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (vi) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício de 2016, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria, de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal opinam que os referidos documentos examinados estão em condições de serem apreciados e aprovados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017

Luiz Carlos de Freitas

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ariovaldo Pereira

João Carlos de Oliveira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Alexandre da Silva Glüher, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Alexandre da Silva Glüher
Diretor Executivo Vice-Presidente e
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Alexandre da Silva Glüher, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Alexandre da Silva Glüher
Diretor Executivo Vice-Presidente e
Diretor de Relações com Investidores